



PUB

Alvarás n.º EOP 25947
n.º ICC 258

**DANIEL, FILHOS,
CONSTRUÇÕES, LDA**

Rua da Fonte Velha
4740 Forjães Esposende
Fax: 253 877 137

Telm.: José - 937470992 -
Fernando - 939021837 Aníbal -
93 72 44 793

O FORJANENSE

Mensário informativo e regionalista

... o seu jornal de eleição

Director: Carlos Gomes de Sá; Subdirector: José Manuel Reis; Fundado em Dezembro 1985; Ano XXII 2ª série, n.º 231 - 20 de Maio 2008 Euros : 0.80

EspoAuto
comércio de automóveis

www.espoauto.com espoauto@espoauto.com

Bouro - Gandra - 4740 - 473 Esposende - Tel. 253 969 180

Requalificação urbana da Av. de Santa Marinha já arrancou



Decorreu no dia 27 de Abril passado, em Forjães, o lançamento da primeira pedra da empreitada de Requalificação Urbana da Avenida de Santa Marinha, uma intervenção que consistirá em dar grande parte da artéria aos peões, criando amplos passeios e estacionamento de apoio ao comércio e serviços existentes, a instalação de mobiliário urbano, de iluminação moderna e arborização, obra que se estenderá à Rua da Seara, que ficará dotada de rede de saneamento e de águas pluviais, correspondendo a um investimento de cerca de 600 mil euros.

NOTÍCIAS LOCAIS

- Concurso dos Maios
- Sinistralidade EN 103

pág. 3

Grupo Motard Forjanense "Asas do Asfalto"

pág. 2

Notícias da ACARF

- Direitos do Homem
- Adeus à D. Irene
- Concurso dos Maios
- Tertúlia sobre Teatro recorda génese da ACARF

págs. 5, 11 e 16

Boletim Nascente Escolar

págs. 7 - 10

Acompanhando o Forjães S.C.

pág. 13

Fundação Lar de St. António

pág. 3 e 11

1 de Junho

Centro Cultural Rodrigues de Faria

Comemorações do Dia Mundial da Criança

Organização: ACARF

22 de Junho

Prova de BTT / DH

Monte de Belinho (Sr^a da Guia)

Organização: ACARF

27 de Junho

Torneio de Gira-vólei

Souto de S. Roque

Organização: ACARF

A. Benjamim Pereira *Unipessoal, Lda*
Garantida: 507 363 879
Engenharia, arquitectura e avaliação imobiliária
Av. S.ta Marinha, C. C. Duas Rosas - 1º Andar, escritório n.º 7

MORADIA CONSTRUÍDA EM FORJÃES - ESPOSENDE PROJECTO 2004

Colaboradores: Arq.: Judite Novo - Arq.: Marzio Gouveia - Eng.: Filipa Grego - Des: Sérgio Morgado

Notícias regionais - A informação da sua Terra

FREGUESIA DE FORJÃES

Lançada 1ª Pedra da Requalificação Urbana da Avenida de Santa Marinha

Decorreu no dia 27 de Abril passado, em Forjães, o lançamento da primeira pedra da empreitada de Requalificação Urbana da Avenida de Santa Marinha, uma intervenção que consistirá em dar grande parte da artéria aos peões, criando amplos passeios e estacionamento de apoio ao comércio e serviços existentes, a instalação de mobiliário urbano, de iluminação moderna e arborização, obra que se estenderá à Rua da Seara, que ficará dotada de rede de saneamento e de águas pluviais, correspondendo a um investimento de cerca de 600 mil euros.

O evento teve início pelas 10 horas, começando pela bênção, a que presidiu o P.e António Fernandes de Sá, seguindo-se a "leitura do auto", assinado pelo Presidente da Câmara, João Cepa, e pelo Presidente da Junta de Freguesia de Forjães, António Benjamim Pereira. Depois de assinado, o auto foi colocado na base preparada para o efeito, procedendo-se imediatamente à colocação da primeira pedra e descerramento da lápide. Esta cerimónia aconteceu no jardim frontal ao Centro Cultural de Forjães, estando presentes, para além dos referidos presidentes, os restantes elementos da Junta, o Presidente da Assembleia de Freguesia, Álvaro Filénio Ribeiro, e outros elementos deste órgão, para além de bastantes populares, que quiseram marcar presença neste momento marcante para a nossa vila.

O segundo momento decorreu no Auditório do Centro Cultural de Forjães, tendo início com a assinatura do contrato de empreitada, a que se seguiram várias intervenções.

Intervindo em primeiro lugar, o Presidente da Assembleia de Freguesia considerou "a obra fundamental para a nossa comunidade", pois levará a uma melhoria na vida dos forjanenses. Agradeceu a todos os que se empenharam neste objectivo e não se esqueceu de apelar ao empreiteiro no sentido de realizar as obras nos prazos previstos e com qualidade. Desafiou ainda os responsáveis autárquicos a não abrandar o ritmo dos investimentos, lembrando a

necessidade de uma solução para o trânsito na Nacional 103, junto ao Cruzamento, e lançando o desafio para a aquisição de terrenos que permitam alargar o

núcleo central da vila, dando-lhe uma configuração mais urbana. Seguiu-se o Presidente da Junta de Freguesia de Forjães, que começou por afirmar que Forjães está hoje "na linha da frente das freguesias do concelho", possuindo "uma dinâmica impar" em termos culturais e de associativismo. Continuou referindo que esta "intervenção vai modificar a nossa vila, dando-lhe um carácter mais urbano", constituindo-se como "Um importante passo no caminho do desenvolvimento e do progresso", "porventura a obra mais pedida e solicitada pelos forjanenses nos últimos dez anos", afirmou.

Presidindo ao acto, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, considerando esta obra como fundamental para Forjães e anteendo os transtornos inerentes à sua concretização, apelou à compreensão da população, assinalando o profissionalismo e competência da empresa que vai realizar a intervenção, Boaventura e Boaventura. Salientou também a dinâmica da Junta de Freguesia, em particular do Presidente, nomeadamente na definição das prioridades da freguesia, e destacou a cooperação estabelecida entre a Autarquia, a Junta de Freguesia de Forjães e a

Esposende Ambiente, para a concretização da empreitada, não poupando elogios à empresa municipal, que vai investir 500 dos 600 mil euros previstos, afirmando que outras intervenções se seguirão com o mesmo objectivo, reforçando o apelo feito pelo

Presidente da Assembleia da Freguesia de Forjães.

Na qualidade de Autarca e, simultaneamente, de Presidente do Conselho de Administração da Esposende Ambiente, João Cepa revelou que está para breve um conjunto de novas empreitadas de saneamento, estando previsto para os próximos três anos um investimento na ordem dos 7 milhões

de euros, deixando um apelo à população para que dê um sinal de que vale a pena continuar a investir nas redes públicas de água e saneamento, aderindo aos sistemas.

Aproveitando para reafirmar que "Forjães tem registado um desenvolvimento assinalável", João Cepa lembrou um conjunto de projectos concretizados ao longo da última década em que esteve à frente dos destinos do Município, entre os quais a construção de habitação social, da Extensão de Saúde e da capela mortuária, a ampliação do cemitério e do adro paroquial e a recuperação do edifício das antigas Escolas Rodrigues de Faria (actual Centro Cultural de Forjães), bem como a construção da ETAR e da rede de saneamento básico. O Autarca apontou também a aquisição, mais recentemente, de terrenos para a construção do novo Jardim-de-Infância e para a criação de uma zona de lazer e recreio junto ao Rio Neiva para dizer que continua a ser seguida a mesma lógica de

prioridades, no sentido de dar resposta às reais necessidades da freguesia. Neste sentido, anunciou que "o Jardim-de-Infância é agora o próximo grande desafio", que "vai ser uma realidade logo que possível".

José Reis



Foto: JR



GRUPO MOTARD FORJANENSE "ASAS DO ASFALTO"

1ª Prova de resistência motos TT



O Grupo Motard Forjanense participou nos dias 2,3 e 4 de Maio na concentração motard "Os Pacíficos" em Darque, Viana do Castelo e mais uma vez fomos classificados com o maior número de inscritos na concentração,

desta vez empatando com o Moto Clube Foz do Lima no 1º lugar. No mesmo fim-de-semana, Domingo, dia 4 de Maio, o Grupo Motard Forjanense realizou a 1ª Prova de Resistência Motos tt na pista de autocross de Forjães. Foi feita uma nova pista com cerca de 2,5km pela equipa do grupo e alguns amigos para a realização do evento. A prova consistia em 2 horas sem parar, vencendo quem dava o maior número de voltas. Foi um grande espectáculo nunca visto no concelho de Esposende e arredores. Contámos com cerca de

4 centenas de espectadores e 40 pilotos de várias zonas do norte. O Grupo Motard Forjanense aproveitou para agradecer aos patrocinadores, pilotos, espectadores e todo o pessoal da

Staff, pois só com eles que se pode fazer um grande espectáculo. A todos o muito obrigado.

O Grupo Motard Forjanense também participou na concentração motard motogalos Barcelos e, pelo 2º ano consecutivo, o Grupo Motard Forjanense ganhou o 1º prémio com mais inscritos na concentração.



Texto e fotos: José Luís Ribeiro

ACARF RECEBE ESTÁGIO

I Estágio Técnico de Taekwondo



A ACARF recebeu, no passado dia 1 de Maio, o I Estágio Técnico de Taekwondo, organizado pelo Taekwondo Clube de Esposende.

O evento, que esteve sob a responsabilidade técnica do esposendense Grão - Mestre Eduardo Branco - 7.º Dan de Taekwondo e perito mundial da modalidade, recebeu cerca de 50 participantes, com clubes oriundos de Marco de Canaveses, Ovar, Porto, Braga, Vila Nova de Gaia, Aveiro e Esposende.

O mesmo decorreu em períodos

diferentes, com diferentes matérias em função do conhecimento dos atletas, tendo a parte da manhã sido destinada a menos graduados e a tarde aos mais experientes.

O Taekwondo, que goza de estatuto de modalidade olímpica, tem pela primeira vez em Portugal a participação de um atleta e um árbitro nos próximos Jogos Olímpicos de Pequim.

Pelo Clube Responsável Técnico: Prof. Miguel Neto

Na próxima edição:

Depoimentos, de sentida homenagem, a propósito da morte de Jorge Araújo.

Notícias regionais - A informação da sua Terra



INFORMAÇÃO DA JUNTA DE FREGUESIA

Começaram as obras na Rua da Seara

Felizmente, e para contentamento geral da população forjanense, e em especial dos seus moradores, começaram já as obras na rua da Seara.

Depois de ter sido lançada a primeira pedra da requalificação urbana da Av. de S.ta Marinha, no pretérito dia 27 de Abril, onde se insere também esta intervenção, avançaram sem mais demoras as obras de infra-estruturação desta artéria da nossa vila.

Está já a ser colocada a rede de saneamento básico e de pluviais,

dando resposta a uma pretensão antiga das pessoas que aqui vivem.

No final, esta rua será totalmente repavimentada, e se possível melhorada no que toca a estacionamento e protecção dos peões.

De facto esta é uma zona que conheceu nos últimos anos um forte desenvolvimento e que é hoje uma via com muito tráfego, devido ao facto de ser o acesso principal ao Jardim-de-Infância e à ACARF.

Arranchará em breve outra frente de obra na Av. S.ta Marinha, desde

a casa do Sr. Anselmo até à rua do Agrelo, o que obrigará também ao corte da via (Estrada para Antas), pois aí vai ser aberta uma vala de cerca de 7 m de profundidade.

A convivência com as obras por parte dos residentes, bem como o facto de se ter de cortar o trânsito, leva aos inevitáveis transtornos próprios destas situações, mas as pessoas de Forjães são pessoas bem formadas e compreendem que o que

se faz é para o seu bem e para a melhoria da qualidade de vida de todos.

Na vida não se consegue nada sem sacrifícios, mas o que importa mesmo é o resultado final.



Continuam os arranjos e a pavimentação de sublarguras

A Junta de Freguesia vem procedendo ao arranjo permanente de pequenas sub-larguras e espaços que estavam um pouco degradados, um pouco por toda a freguesia.

O exemplo mais recente é aquele espaço à face da E.N. 103, junto aos "Móveis S. Roque". Se bem se

lembram, esteve aí uma paragem de autocarros derrubada desde há já muito tempo, resultado de um acidente de viação.

Sendo este um espaço público mal conservado, mas com muita visibilidade, resolvemos partir para a sua limpeza e pavimentação apenas com os nossos meios.

Está já terminado e de facto, ficou muito bem, limpo e desimpedido, conferindo outra dignidade a este local.



Trabalho da máquina retro-escavadora

Dando uso à nossa máquina retro-escavadora, temos vindo a proceder ao arranjo de diversos caminhos, alguns mesmo pela segunda vez este ano, que se encontravam muito danificados

fruto da acção das águas das chuvas.

Temos como exemplo a rua dos Muros, na Aldeia, a rua dos Cesteiros, junto à capela de S. Roque, o caminho que segue da

ponte do "Zé do Rio", a rua da Feitilha, e a rua da Giesta no Barrouco.

Também o caminho da "Quinta da Calça" foi totalmente limpo e melhorado em toda a sua extensão.

Ultimamente limpámos também a poça junto à fonte, no lugar do Souto, que estava muito assoreada e não permitia uma eficaz libertação e condução das águas de rega.

Concurso dos Maios 2008

Tal como já é tradição em Forjães, decorreu no primeiro de Maio, mais um concurso dos "Maiores".

Este ano, resolvemos efectuar algumas alterações ao formato

decidimos solicitar a todos os participantes que nos fizessem chegar os arranjos durante a tarde do dia 1 de Maio, a fim de que os pudéssemos expor no exterior do Centro Cultural.

O resultado foi excepcional, e tivemos 20 "Maiores" expostos até à segunda-feira seguinte.

Todos os participantes estão de parabéns, pois os arranjos estavam espectaculares, todos elaborados com muito gosto e imaginação.

Tal como é também usual, há prémios para todos os participantes, que serão entregues em data a combinar.

Classificação - entrega de prémios

- 1º - Maria de Lurdes Barros Pereira
- 2º - Fernanda Maria Ribeiro de Faria
- 3º - EBI Forjães (funcionários)
- 4º - Mª Judite Faria Carvalho
- 5º - Cármen Lúcia Laranjeira Mota
- 6º - ACARF - Centro de Convívio

Prémios originalidade

- 1º - Jardim-de-Infância de Forjães
- 2º - Susana Clara da Silva Lima
- 3º - João Carlos Pires
- 4º - Pedro Miguel Quesado Ribeiro

Prémios de participação

- Fundação Lar de Sto. António
- Natália Almeida
- José Armando Rolo Lima Neiva
- Isabel Dias Moura da Fonseca
- Laurinda de Jesus Dias Moura
- Mª Irene Araújo Coutinho
- Manuel António Sá Varino
- Mª Odete Maciel Martins Gomes
- EBI Forjães - 1º ciclo
- Agrupamento 1296 Santa Marinha de Forjães

(mais fotos na última página)

Junta de Freguesia



habitual, nomeadamente no que toca à possibilidade de serem vistos por toda a população. Assim,

Fundação Lar de Santo António

Intercâmbio Intergeracional

No passado dia 10 de Maio, o

Lar de Santo António, para um intercâmbio intergeracional.

Por volta das 15:00 horas as crianças do Atelier de Folclore e Etnografia chegaram à instituição e foram recebidos por uma

instituição. Seguiu-se a apresentação de algumas danças e cantigas tradicionais de Castelo do Neiva, por parte do Atelier de Folclore e Etnografia.

Seguidamente, os utentes da instituição cantaram e tocaram a "Laurindinha", com instrumentos artesanais construídos pelos próprios.

Depois, idosos e crianças interagiram, brincando. Houve uma partilha. Os idosos ensinaram jogos que se jogavam antigamente e as crianças ensinaram jogos que se jogam actualmente. E todos

juntos jogaram. Foi um momento muito positivo.

"Joguei ao pião, à piurra e até joguei aos tazos. Gostei muito. Que eles venham cá mais vezes!"

Rosa Lomba

"Gostei muito, foi muito divertido! Devia haver pelo menos uma vez por mês!"

Bento Francisco

Catarina Martins (Estagiária de Serviço Social)



Atelier de Folclore e Etnografia do Grupo Folclórico e Etnográfico de Castelo do Neiva veio à Fundação

dramatização da música "Tudo o que eu te dou", de Pedro Abrunhosa, feita pelos utentes da

EN 103

Aparatoso acidente

Ao final da tarde do dia 30 de Abril, nas imediações do cruzamento da Rua de Neiva, Rua Azenha da Ribeirinha com a EN 103, mais concretamente em frente a um stand de automóveis recentemente instalado à face da artéria principal, registou-se um aparatoso acidente, envolvendo quatro viaturas, duas ligeiras de passageiros, uma de transporte de animais e outra pesada, donde resultaram 3 feridos ligeiros.

Tudo aconteceu quando uma das viaturas, que circulava em sentido ascendente (Viana - Barcelos), se imobilizou no eixo da via, para virar à esquerda, esperando que o veículo que circulava no sentido oposto deixasse a faixa desimpedida, para realizar a manobra. Atrás deste imobilizou-se uma segunda viatura, acabando esta última por ser abalroada por um camião, que circulava no mesmo sentido e, de acordo com informações obtidas, não se terá apercebido dos veículos imobilizados, não evitando, desta forma o embate. Em consequência, a segunda viatura foi embater na traseira da primeira, projectando-a para a faixa oposta, onde foi colhida pela que circulava em sentido inverso.

Apesar do aparato, do choque apenas resultaram 3 feridos ligeiros, assistidos pela Cruz Vermelha de Neiva, que fez deslocar para o local duas ambulâncias. Os Bombeiros Voluntários de Esposende estiveram no local para proceder à lavagem da via, tendo a ocorrência sido registada pela GNR de Esposende, que fez deslocar para o local uma patrulha.

Carlos Gomes Sá

Acidente de viação na zona do cruzamento

O acidente ocorreu no passado dia quatro de Maio, pelas 17.15 horas, quando uma moto de alta cilindrada, que se dirigia na E.N. 103, no sentido Forjães-Barcelos, entrou em despiste, embatendo contra uma viatura estacionada no parque exterior da Fundação Lar de Santo António, em frente à Casa Pereira.

Do embate resultaram danos materiais nos dois veículos (moto e viatura estacionada), tendo apenas o condutor da moto sofrido ligeiras lesões num dos ombros, pois a proprietária do automóvel estacionado não se encontrava dentro da viatura. Uma equipa do INEM esteve no local a prestar os cuidados médicos necessários.

JS

ANÚNCIOS - PUBLICIDADE - FICHA TÉCNICA



Serralharia Lima
Aurélio Sérgio Azevedo Lima

- ✓ todo o tipo de colheira em alumínio
- ✓ todos os serviços em ferro
- ✓ coberturas industriais
- ✓ portas seccionadas
- ✓ automatismos

Rua da Galega - Cerqueiral | 4740-435 Forjães - Esposende
 telef.: 253 872 264 | telm.: 964 157 669






IDEAL PNEUS

PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIRAS E PESADOS - ALINHAMENTO DE DIRECCÕES

PAÇO VELHO - V.F.S. - APARTADO 583 - 4750-909 BARCELOS
 TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889

“O Forjanense” encontra-se à venda em Forjães e Esposende

Forjães: Papelaria Moderna
 (Centro Comercial 2 Rosas)
 Café Novo



Esposende:
 Serra da Sorte (Largo Rodrigues Sampaio)



VENDE-SE / ALUGA-SE

T2

EIRADO DA SANTA FORJÃES

TEL - 258 777 824
 TLM - 964 775 540

ASSINE E DIVULGUE



CARTONAGEM S. BRAZ, LDA.
Embalagens

Embalagens e outros artigos de Cartão Canelado em qualquer modelo com ou sem impressão

L. Pinheiro - Rio Cove - Stª Eugénia
 Tel - 253 83 00 00 / 253 83 24 51 Fax - 253 82 12 30
 Apartado 430 4754-009 Barcelos

Deco-Int
Decorações - Interiores

- Cortinas
- Varões
- Rolos
- Verticais
- Laminados
- Palhinhas
- Mosquiteiros
- Tapetes
- Candeeiros
- Etc ...



Colocação e reparação de estores interiores e exteriores em alumínio e P.V.C motorizados.
Orçamentos grátis

Av. Marcelino Queirós, nº 130 - Loja 5
 4740 - 448 - Forjães
 Tel/Fax - 253 877 814 TLM - 918 332 917 / 917 052 671
 E-mail: decoint@mail.pt



...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

Escola de Condução Rio Neiva, Lda

Av. 30 de Junho, 364
 4740-438 Forjães
 Tel.: 253 87 77 70
 E-mail: escolarioneiva@rj.pt

Palavras Cruzadas – soluções

Horizontais

1º feito; psius = 2º e; Forjães; o = 3º da; maier; cl = 4º Ota; srs; ira = 5º raro; i; amor = 6º carábicos = 7º pada; a; alta = 8º ado; one; aal = 9º no; ardil; s.c. = 10º d; Pilatos; e = 11º arola; oásis =

Verticais

1º fedor; panda = 2º e; atacado; r = 3º if; arado; po = 4º tom; ora; ail = 5º oras; á; orla = 6º jiribanda = 7º pães; i; oito = 8º ser; aca; loa = 9º is; imola; s.s. = 10º u; crostas; i = 11º solar; alces =

O FORJANENSE

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
 4740-439 FORJÃES

PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF

Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães

Fundado em Dezembro de 1984

REDACÇÃO e ADMINISTRAÇÃO:

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
 4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614
 Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 10 30

e-mail: acarfl@sapo.pt ou info@acarf.pt



DIRECTOR: Carlos Manuel Gomes de Sá (CGS)

csa@portugalmail.pt

SUBDIRECTOR: José Manuel Gemelgo Reis (JMR)

jmanuelreis@sapo.pt

CORPO REDACTORIAL: José Salvador P. T. Ribeiro (JS), Fernando Neiva (FN) e Luís Pedro Ribeiro (LPR),

CORRECÇÃO DE PROVAS: José Manuel Reis (JMR)

COLABORADORES PERMANENTES: Manuel António Torres Jacques (França), Drª Regina Corrêa de Lacerda (Lisboa), Maria Mota, Olímpia Pinheiro, Dr. José Alves Martins (Timor), S.J. Armando Couto Pereira, Prof. Paulo Lima (EBI Forjães), Dr.ª Carmen Ribeiro (Fundação Lar de Santo António), Esposendeonline, Dr. A. Silvío Couto.

FOTOGRAFIA: "O Forjanense" (arquivo) ou identificadas.

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO: Luís Baeta, Idosos da ACARF, Catarina Martins (FLSA), José Albino Oliveira, Prof. Miguel Neto, José Luís Ribeiro, Vânia Aidé, Dr.ª. Olga Moura.

ASSINATURA ANUAL (11 números)

PAÍS: 9 Euros; **EUROPA:** 17 Euros; **RESTO DO MUNDO:** 20 Euros
 Registrado no Instituto da Comunicação Social sob o nº 110650

TIRAGEM - 1.650 Ex. (Sai em meados de cada mês)

COMPOSIÇÃO: Eduarda Sampaio (ES), Fátima Vieira (FV), Carlos Gomes de Sá (coordenação).

IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda

Rua de Stª Margarida, 4 A / 4710-306 Braga / Tel. 253 609460 / Fax. 253 609 465 / Contribuinte 504 443 135
 www.diariodominho.pt / lfonseca@diariodominho.pt

“Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal “O Forjanense”. O jornal “O Forjanense” não assume o compromisso de publicar obrigatoriamente as cartas ou textos recebidos, reservando-se no direito de divulgar apenas excertos.”

Notícias regionais - A informação da sua Terra

Notícias da ACARF

Direitos do Homem

A Declaração Universal dos Direitos do Homem foi assinada há 60 anos. Os direitos humanos são os direitos e liberdades básicos que todos os seres humanos devem gozar. Normalmente, ao conceito de direitos humanos associa-se o conceito de liberdade de pensamento e de expressão, e a igualdade perante a lei.

A Declaração Universal dos Direitos do Homem da Organização das Nações Unidas afirma: *“Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos. Dotados de razão e de consciência, devem agir uns para com os outros em espírito de fraternidade.”*

Inserido nestas comemorações,

a Câmara Municipal de Esposende levou a cabo acções para fomentar a cidadania junto da comunidade



idosas, consolidando o desenvolvimento de valores como a liberdade, a igualdade, a fraternidade e a solidariedade.

Numa parceria entre o Museu d'Arte e o Serviço de Educação Ambiental da Câmara Municipal de Esposende, foram realizadas

acções de sensibilização, que contaram com a participação de cerca de 80 idosos do concelho de

Esposende, nomeadamente utentes da ACARF (Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães), Lar de Santo António, ASCRA (Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia), Santa Casa de Misericórdia de Esposende, Centro Comunitário de Vila Chã e

Santa Casa de Misericórdia de Fão.

Nestas acções, os idosos foram estimulados a desenvolver uma opinião sobre alguns dos artigos da Declaração Universal dos Direitos do Homem.

Vânia Aidé

Adeus à D. Irene

Os idosos do Centro de Dia e do Centro de Convívio da ACARF, aproveitam para fazer uma homenagem à companheira de todos os dias.

Irene da Cruz Sampaio, nasceu a 5 de Abril de 1928 e faleceu a 24 de Abril de 2008, vítima de uma paragem cardio-respiratória.

A D. Irene era, desde Outubro último, utente do Centro de Dia da ACARF, aliás, foi a primeira utente desta valência.

No pouco tempo que passou connosco, mostrou sempre ser uma idosa muito alegre e divertida. Será

sempre lembrada pelos colegas com saudade.

Nesta hora de luto e dor, as colegas da ACARF, manifestem a sua solidariedade à família enlutada.

Hoje nos despedimos
Da amiga e companheira,
Levou com ela um pouquinho
De todos nós num cantinho
No coração e na algibeira.
Levou com ela a alegria,
E deixou-nos a saudade,
E a certeza de um dia
Nos encontrarmos...
Na eternidade!

Idosos da ACARF



D. Irene Sampaio, no centro do grupo à esquerda

Concurso dos Maios

O Centro de Dia da ACARF participou uma vez mais no “Concurso dos Maios” promovido pela Junta de Freguesia de Forjães. Este ano o mote para a elaboração do arranjo foi o 25º aniversário da instituição, tendo os idosos reproduzido o símbolo da ACARF em pétalas de flores.

Contrariamente ao que tem acontecido em anos anteriores, este

ano os Maios estão expostos no Edifício das Escolas Rodrigues de Faria. Deste modo, todos os interessados podem aproveitar para apreciar as “obras de arte” em exposição.



Vânia Aidé

BODAS DE PRATA

Carlos Gomes Sá

Tertúlia sobre Teatro recorda génese da ACARF

Conforme informação e fotos já divulgadas na edição anterior, a ACARF promoveu, no âmbito das comemorações dos seus 25 anos, uma tertúlia subordinada ao tema do teatro, actividade que está na génese da colectividade.

O encontro, que reuniu para cima de duas dezenas de pessoas ligadas ao teatro, decorreu numa das Salas do Centro Cultural Rodrigues de Faria, terminando, no auditório, com a apresentação de peças teatrais, uma das quais por “prata da casa”.

A sessão, que se iniciou pelas 17h, foi aberta pelo presidente da ACARF, Salvador Ribeiro, que recordou as origens teatrais da ACARF.

Em seguida, o presidente da direcção, que chegou à ACARF precisamente através do teatro (foi actor na peça “O Marquês de Torres Novas”), apresentou um power-point, onde surgiram listadas todas as peças levadas acena, texto ilustrado com algumas fotos. Estava, assim, dado o mote para divertida troca de impressões que se seguiu, recordando-se, essencialmente, os momentos mais hilariantes das representações, se bem que a par das peripécias também tivessem sido

referenciados vários nomes de vulto no mundo cénico forjanense, bem como representações ímpares.

A primeira peça que surge documentada na existência da ACARF é “Cena de Miséria”, de Esteves Moniz, levada à cena em Dezembro de 1984, juntamente com a comédia “Alma do outro mundo”.

Grande admiração gerou a peça “Vida de Santa Marinha”, da autoria da forjanense Marcelina Quintão, cuja representação terá acontecido nos meses de Julho e Agosto desse mesmo ano, para gáudio dos amantes do teatro. Esta peça, escrita em verso, foi representada no adro da igreja, tendo o Sr. Joaquim Pimenta, com ajuda da Teresa Sampaio e Júlia Abreu, recordado o seu papel na mesma: “diabo”.

À medida que o nome das peças ia surgindo, ia-se recordando o seu enredo e os actores que deram vida às personagens, alguns deles recordados através das fotos. Com pormenor, foi, por Teresa Sampaio, recordada a peça “Cena de Miséria”. Ficou a saber-se que, por norma, os ensaios começavam lá por Outubro, para a representação do Natal.

Nem todos os ensaios, ou mesmo representações, correram

bem. Mário Brochado, outro dos vultos teatrais, recordou uma cena, acontecida com o Zé Maria do Coutinho, o Mouco, o Boucinha e irmão, em que, numa peça, quando o Judas ia para o Inferno, se abria um alçapão e ele ficava, com a corda no pescoço, mas apoiado numas



Teresa Sampaio e Amélia Abreu, duas actrizes forjanenses

pedras. Em Fão, referiu, não havia o dito buraco para as pedras e o homem ficou mesmo pendurado pelo pescoço! Com a aflição, relatou emocionado, partiram-se os cenários e o homem (“o Boucinha velho”) não morreu porque não calhou.

A intervenção de Luís Coutinho permitiu recordar a sua estreia no palco, na peça “O criado distraído”, trabalho recuperado em 1982,

verificando-se que o mesmo, numa outra farsa, já havia contracenado com Teresa Sampaio.

José Manuel Ribeiro reviveu os tempos em que foi ponto, tarefa em que foi substituído por Sílvio Abreu, também partilhada com Fátima Quintão.

De acordo com relatos, a sua última colaboração terá sido na peça “Vida de Cristo”, em 1977, quando o ponto se terá zangado, atirando o livro ao chão e saído pelo palco fora! Foi substituído nessa tarefa por Fátima Quintão.

Ao longo da conversa recordou-se, ainda, a figura do Jorge do Abreu, figura que forneceu grande parte das peças levadas à cena. No entender de sua filha, Amélia Abreu, grande parte do reportório terá sido angariado no seu tempo de actor. Outras, concluiu-se, foram cedidas por Mário Vilaverde.

Momento alto foi, também, a recordação das distinções atribuídas a Joaquim Pimenta e Lino Abreu, actores que, neste dia, voltaram a ouvir as palmas do público, sempre merecidas.

A conversa recordou os despiques entre os dois grupos outrora existentes, o cómico e o dramático, concluindo-se serem

antigas e tradicionais as dificuldades em juntar todo o elenco. As histórias do guarda-roupa também mostraram que, tal como os cenários, este era feito pelos próprios actores, para reduzir custos.

A última peça levada a palco pela ACARF foi uma pantonímia, em Dezembro de 2002, da autoria do forjanense José Oliveira.

Deste encontro destacam-se alguns reptos, no sentido de ser recuperada a veia artística forjanense: Luís Coutinho de Almeida desafiou os presentes, e em concreto a ACARF, para que não deixe esmorecer o Teatro, criando em Forjães uma espécie de “Escola cénica”, onde actores de outrora, em jeito de homenagem, pudessem transmitir conhecimentos aos mais novos. Um segundo desafio foi no sentido de se recuperarem textos e representações antigas, em concreto os característicos “Bailes de Herodes”, levando-os à cena por ocasião das festividades de Stª Marinha.

Por último, e nesta linha “O Forjanense” desafia todos os leitores a registarem o seu

Continua na pág. 11

ANÚNCIOS/PUBLICIDADE

AUTO DETALHE

MANUTENÇÃO DE PROVAS
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMPRESAS
CONSULTE-NOS

mecânica	injeção para motorização de discos e colinas de tração	electricidade	placa elétrica bateria / auto rádio / etc	ar condicionado	diagnóstico e actual de componentes e recargas seguro sanitário para condução
chapaaria	banco de alinhamento de chassis	pneus	engra. aerodinâmico calibragem		
pintura	estudo de pintura aliquotação de cor computadorizada	manutenção	troca de lâmpadas e colinas bateria de arranque		

Rua dos Barreiros, 164 - 4740-439 Forjães - Esposende
Tel. 253 877600 / 253 877 601 Fax 253 877 602 - Tm. 965 017 006

O TEAR

- TÊXTEIS LAR COELIMA E OUTRAS
- LINGERIE TRIUMPH, SLOGGI, SIMEL
- TUDO EM ROUPAS INTERIORES, MEIAS E COLLANTS
- PERFUMES VÁRIAS MARCAS
- PEÇAS DECORATIVAS E UTILITÁRIAS
- LINHOS, LOUÇAS DE VIANA, CRISTAIS, ETC

REPRESENTANTE DAS MARCAS TRIUMPH, SLOGGI, E COELIMA

RUA DE PINHEIRO Nº 103 - S.ROQUE
FORJÃES - Telefone: 253873699

Confeitaria **MARBELA** BOMBONARIA

ARTE EM DOCE

ESPECIALIDADES DA CASA E REGIONAIS

QUALIDADE • TRADIÇÃO • INOVAÇÃO

Rua 1.ª de Dezembro, 71 • Telefone 253963274 • 4740-226 ESPOSENDE

CONFEITARIA PRIMOROSA:
Praça do Município, 7 • Telefone 253981583 • 4740-223 ESPOSENDE

de José Manuel da Costa Torres

ALTA MIRA
Moda Jovem

Visite-nos

Qualidade invejável - Preços imbatíveis

Boucinho - Forjães - Tel - 253 87 16 87

CASA PEREIRA
Tel - 253 87 17 19

Drogas - Ferragens, etc
Tudo para Casa e Jardim
Venda de árvores de fruto

Malhas Roselã

Lingerie:
Simel, Seimark, Evelyn
Agente Figfort
Interiores:
Collants e Pijamas, etc.

Lãs e linhas:
Bordar Anchor (DMC)
Arraiolos, Tricote
Crochet, etc.

Malhas:
Confecção p/ medida
à mão e à máquina
Modelos exclusivos

Roupas de Bebê:
Malha
Algodão
Acessórios

Material:
Agoalhas, Linhagem de
juta, quadrlé, etc.

Agente de Lavandaria
BONS PREÇOS
VISITE-NOS

Avenida 30 de Junho, 114
4740-438 Forjães (ESP)
Telef: 253877275 Fax: 253877375
e-mail: malhasrosela@hotmail.com

SANILUZ
energias renováveis

- Energia solar fotovoltaica
- Energia solar térmica
- Energia geotérmica
- Energia aerotérmica

Rua da Corujeira, n.º470, Forjães
4740-442 - Esposende
Tel. / Fax: 253 877 135
e-mail: saniluz@gmail.com

CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz

- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto - Totobola - Joker- Euromilhões

Rua 30 de Junho - 4740 Forjães
253 87 21 46

PADARIA SÁ

de Francisco de Sá

Fabrico diário de pão de milho, pão de trigo, regueifa, etc.

Rua da Calça, n.º 74
Lugar da Madorra
4740 Forjães

253 87 15 94

Instituto Português da Juventude

Rua Santa Margarida, 6
4740 Forjães

Tel. 253 204250 // Fax 253 204259

Com o apoio: Programa de Apoio as Associações Juvenis (PAAJ)
email: ipj.braga@mail.telepac.pt//http.wwwsejuventude.pt

Agência Funerária Filipe Carlos, Lda.

Funerária (Serviço permanente) Ostrações e Translações para todo o País e Estrangeiro

Testamento de toda a documentação referente à Caixa de Previdência

Auto Fúnebre

Montagem e ornamentação de salas de velório

Terras florista privada

Aconselho personalizado

Facilidades de pagamento

Estamos ao Seu dispor
24 Horas
TLM 916 153 973

TELEF./FAX 253 873 021

E-mail: funerariafilipecarlos@clix.pt

S. BARTOLOMEU DO MAR - 4740-512 ESPOSENDE
Lugar de Baixo (frente ao Cemitério)

Feira do Livro

De vez em quando, abrem-se as portas da escola, renovam-se as vontades e fantasias, trocam-se opiniões, conhecem-se outras formas de pensar e de dizer as coisas na nossa Língua. É assim, sempre que algum(a) escritor(a) nos visita.

Durante a Feira do Livro, que realizámos de 9 a 16 de Abril, tivemos o privilégio de estar à conversa com dois escritores, Daniel Marques Ferreira e valter hugo mãe. E tudo o que é bom multiplicou-se. Com Daniel Marques



Ferreira, tivemos a boa disposição, o à-vontade de quem está próximo das crianças e lhes sente as alegrias e preocupações. Conhecemos as histórias por detrás dos livros, os ecos de uma infância partilhada. Com valter hugo mãe, percebemos a alma do mundo, a sua tradução nas palavras. Conhecemos um grande comunicador, aquele que nos faz compreender o que temos em comum e, com o mesmo encantamento, nos desperta as singularidades.

Também abrimos as portas aos pais e encarregados de educação, a todos os que quiseram vivenciar connosco a alegria dos nossos alunos, do pré-escolar ao terceiro ciclo, quando apresentaram as suas peças de teatro, canções e poesia. E os olhos brilharam; sobretudo os dos pais!

Outras estrelas da noite do nosso Sarau foram os vencedores do Concurso "Uma Aventura". Estiveram connosco no palco para receber os merecidos prémios. Do 1º ciclo: Tirsa (1º lugar), Catarina Caramalho, da escola de Guilheta (2º lugar) e Inês Sá Costa, também da escola de Guilheta (3º lugar); do 2º ciclo: Jorge Sinaré (1º lugar), Jéssica Casal (2º lugar), Bárbara Ferreira e Vítor Meira (3º lugar ex-aequo).

Voltaremos a abrir as portas, um dia destes. Fiquem atentos.

Na EBI Forjães
Reciclar é que está a dar!



Em Área de Projecto, temos vindo a falar da importância da separação do lixo e da reciclagem de materiais. Por isso, resolvemos reciclar papel na sala de aula e fazer um cartão para o dia da Mãe. O trabalho foi feito com a colaboração do professor Henrique, das AEC. Todos colaborámos com entusiasmo e gostámos de aprender a reciclar. Descobrimos que, afinal, até é fácil "do velho fazer novo"!

Alunos do 1.º ano da EBI de Forjães

A Revolução dos cravos!

O golpe de estado militar do dia 25 de Abril de 1974 derrubou, num só dia, o regime político que vigorava em Portugal desde 1926, sem grande resistência das forças leais ao governo, que cederam perante a revolta das forças armadas. Este levantamento é conhecido por Dia 25 de Abril ou Revolução dos Cravos. O levantamento foi conduzido pelos oficiais intermédios da hierarquia militar (o MFA), na sua maior parte capitães que tinham participado na Guerra Colonial. Considera-se, em termos gerais, que esta revolução trouxe a liberdade ao povo português (denominando-se "Dia da Liberdade" o feriado instituído em Portugal para comemorar a revolução). Na nossa escola o dia foi assinalado com uma encenação sobre o tema que, sendo singela, não deixou de tornar presente, mais uma vez, o grito que, este ano, se ouviu mais forte: 25 de Abril sempre!

Foram dias foram anos a esperar por um só dia. Alegrias. Desenganos. Foi o tempo que doía com seus riscos e seus danos. Foi a noite e foi o dia na esperança de um só dia.

Cristina Sá, Joana Silva, Marta Viana e Rafaela Sá

1-Como se sentiu quando se deu o 25 de Abril?

Senti-me com receio porque tive medo de que o país piorasse.

2-Acha que foi bom dar-se o 25 de Abril?

Não. Porque nunca mais houve gente competente para governar o país, e os ricos ficavam cada vez mais ricos e os pobres cada vez mais pobres.

3-Achava bem haver a PIDE?

Não. Porque eles abusavam do poder que tinham e que e torturavam as pessoas por tudo e por nada.

4-Portugal era rico antes de se dar o 25 de Abril?

Sim. Era muito rico e era considerado o país mais rico da Europa.

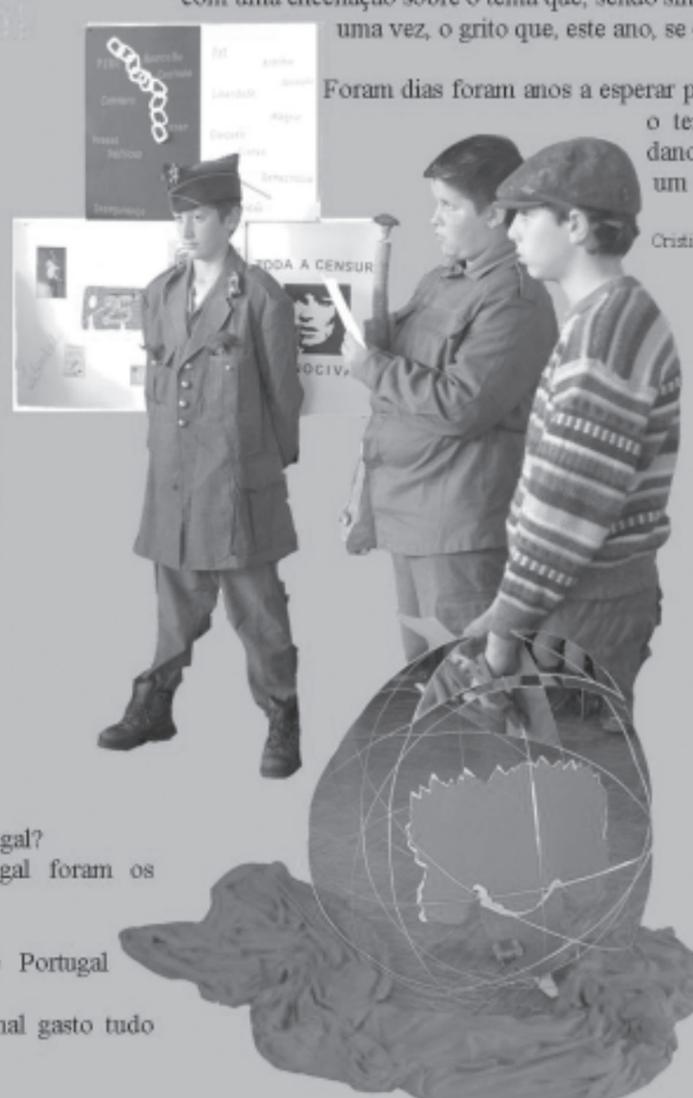
5-Quem destruiu Portugal?

Quem destruiu Portugal foram os governos.

6-Por que é que Portugal ficou pobre?

Porque gastaram mal gasto tudo quanto tinham.

Marta Viana, 5ºC



Propriedade: Agrupamento Vertical de Escolas Terras do Baixo Neiva
Sede: EBI Forjães, Rua da Pedreira, 207 ; 4740 - 446 Forjães, Telf. 253879200/Fax 253872526

E-Mail: info@eb23s-forjaes.rcts.pt

Director: Professor Manuel Ribeiro

Redacção: Professor Paulo Lima, Professora Sandra Borges, Diogo Alves do 9ºA, Sara e Daniela do 7ºB e Bárbara do 6ºB (Ilustração)

Colaboração: Professor Basílio Torres (revisão de textos), Professora Raquel Porto Vaz (Semana da Informática), Professor Duarte Silva (Empreendedorismo), Professor Paulo Alves (Feira do Livro), Professor Rui Campos (Clube da saúde), Professora Isabel Pereira (1º Ciclo), Professora Rosana (25 de Abril)

Periodicidade: Mensal

Tiragem: O Boletim Nascente Escolar é parte integrante do jornal O Forjãense desde Janeiro de 2006, com uma tiragem de 1650 exemplares por mês.

Boletim Nascente Escolar Maio de 2008





Semana das Línguas

Entre os dias 9 e 16 de Abril, os alunos do 2º e 3º ciclos da E.B.I. de Forjães e toda a comunidade educativa comemoraram a **Semana das Línguas**.

Durante toda a semana, estiveram expostos, no polivalente da escola, inúmeros trabalhos alusivos à cultura e civilização portuguesa, francesa e inglesa, trabalhos esses realizados pelos alunos, sob a supervisão dos professores das diferentes línguas.

Em simultâneo, decorreu, na Biblioteca da escola, a já habitual Feira do Livro, visitada por todos os alunos do agrupamento e alargada a toda a comunidade educativa através do Sarau Cultural organizado no dia 11 de Abril. Foi recompensador ver o entusiasmo dos nossos alunos ao adquirirem "mais um livro", bem como a participação dos pais e encarregados de educação nestes eventos. Refira-se, do mesmo modo, as excelentes representações de peças teatrais das



turmas do 5º A e do 5º B.

De forma a divulgar a gastronomia dos diferentes países, as professoras de Língua Portuguesa, Francês e Inglês apresentaram os docentes e auxiliares da acção educativa com um pequeno-almoço recheado de iguarias típicas de cada país. Este pequeno-almoço foi ainda enriquecido com um fabuloso Tiramisu confeccionado pela Assistente de Línguas, de origem italiana, colocada nesta escola. Os alunos também tiveram a oportunidade de se deliciarem com os petiscos que eles mesmos trouxeram e partilharam. De igual modo, o grupo de cozinheiros da escola não deixou créditos por mãos alheias, confeccionando, durante aquela semana, um inigualável *Bacalhau à Braz*, um suculento *Rosbeef*, uma generosa *Lasanha* e um saboroso *Coq au Vin*, que todos puderam saborear ao som de melodias representativas de cada país.

Foram, ainda, realizados jogos didácticos nas aulas e projectado o filme *Tais-toi*. Um original e divertido *Peddy-paper das Línguas* promoveu a participação, o envolvimento e a competição saudável entre todas as turmas do 2º e 3º ciclos. No 2º ciclo, o primeiro lugar foi conquistado pelo 6º C, *Kids Cool*, o segundo pelo 6º A, *Os Linguarukos*, e o terceiro pelo 5º A, *Smarties*. No 3º ciclo, o primeiro lugar pertenceu ao 7º C, *Os Triângulos C*, o segundo ao 9º D CEF, *CEF T3*, e o terceiro ao 8º D CEF, *Os Administrativos*. O 6º C, *Kids Cool*, e o 8º B, *Runners for Languages*, foram os vencedores dos nomes das equipas mais originais.

Depois de uma semana atarefada e muito divertida, todos os alunos responderam a um inquérito sobre as actividades desenvolvidas, (sim, porque o Departamento de Línguas quer continuar a fazer mais e melhor!) e

mais de 90% dos alunos classificaram a **Semana das Línguas** com Satisfaz Bastante. As actividades preferidas foram o peddy-paper, a Feira do Livro e a excelente e diversificada comida servida durante toda a semana. Os alunos sugeriram que estas actividades deveriam continuar a ser desenvolvidas, num período mais alargado, e

com uma maior participação de todas as outras disciplinas nos jogos didácticos desenvolvidos, porque *a brincar também se aprende e muito!*

Obrigado ao trabalho de equipa de todas as docentes e ao grande empenho e magnífica participação de todos os alunos! Para o ano Há mais!!!!



O Departamento de Línguas

A Festa da Família

A relação escola família é construída diariamente aquando da recepção e entrega das crianças. São momentos privilegiados para um conhecimento mútuo.

Para o reforço de uma relação de maior confiança e abertura e para um conhecimento maior das necessidades das crianças, o Jardim de Infância de Forjães organizou, no dia 9 de Maio pelas 14:00 horas, a "Festa da Família", por considerar que todas as formas de comunicação com a família são igualmente importantes, sendo tanto mais ricas quanto diversificadas.

Podemos definir esta comemoração como um momento privilegiado de envolvimento parental, uma vez que a colaboração prestada por todas as famílias foi muito importante para podermos levar a efeito a dinamização desta actividade.

Todas as crianças contribuíram com ingredientes que serviram para que confeccionássemos, em conjunto, os mais variados bolos resultantes de receitas culinárias que trouxeram de casa.

A nossa festa começou com um momento musical proporcionado pelo Professor Paulo e pelas nossas crianças que cantaram as diferentes músicas aprendidas ao longo do ano lectivo. Seguidamente, foi a vez dos familiares apresentarem as crianças com uma corrida de sacos e uma outra com uma colher e um ovo.

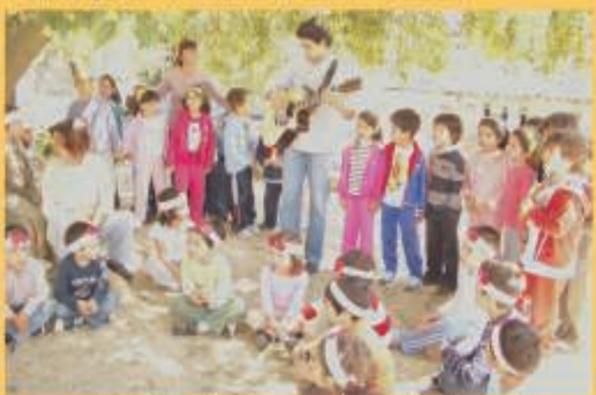
Depois destes momentos de diversão, as crianças convidaram os seus familiares para um lanche convívio, onde, em conjunto, tivemos a oportunidade de provar os bolos deliciosos que tinham ajudado a confeccionar.

Terminada a festa, os familiares foram incentivados a escreverem num "livro" a sua opinião sobre o que para eles é a família.

Esta actividade teve como principal objectivo não só trazer a família à escola, como também criar um ambiente mais informal

para que pais, irmãos, tios, avós, primos, professores e pessoal auxiliar se conheçam melhor.

Envolver a família em actividades facilitadoras de aprendizagem possibilita a todas as crianças a sua auto-realização e contribui para o seu sucesso educativo. Só assim é



que se poderá falar de uma comunidade educativa efectivamente envolvida.

A todos os intervenientes o nosso muito obrigado!

Anabela Petras, Coordenadora do Jardim de Infância de Forjães e Educadora da sala nº1



Os Maios

À semelhança do que acontece nos outros anos, também este ano se realizou em Forjães o concurso dos Maios. O nosso Agrupamento quis dar a sua contribuição para o evento e participou

com a apresentação de dois Maios. Elaborado na Escola Básica Integrada de Forjães, sede, pelos auxiliares de acção educativa, um deles representava a rosa-dos-ventos (ver capa deste boletim). O outro, que representa uma menina (que também pode ser visto na capa deste boletim), foi elaborado pelas professoras e auxiliares de acção educativa do Jardim-de-infância de Forjães, com a colaboração dos meninos aí matriculados que trouxeram as flores. Os dois são um bom exemplo de Maios e da criatividade de cada escola. Estes, como todos os outros, puderam ser vistos na exposição que teve lugar na Junta de Freguesia de Forjães.

O Maio da escola sede ficou classificado em terceiro lugar e o do Jardim de Infância de Forjães ficou classificado em primeiro lugar na categoria "Originalidade".

A todos Muitos Parabéns!

Prof. Rosa Silva



Equipas de iniciados masculinos, época 2007/08, do Forjães Sport Club e do Antas Futebol Clube

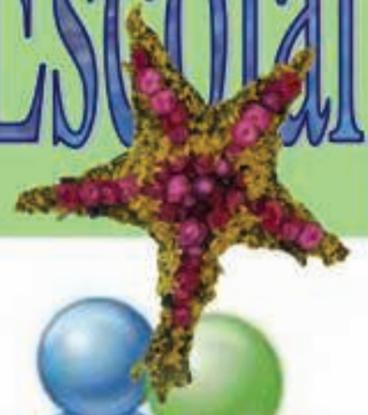
Maio 2008



Boletim Nascente Escolar

Grupo Vertical de Escolas Terras do Baixo Neiva

Volume 3 - Edição 9

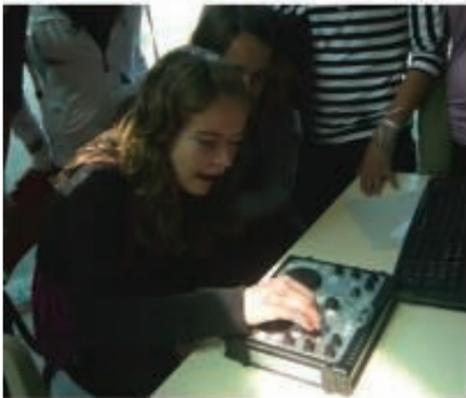


hi5

Dia do Som e Imagem



"Boa organização, muito interessante. Boa amostra e explicação de programas que podemos utilizar no dia-a-dia, mas a que nem sempre temos acesso. Parabéns pelo trabalho efectuado."



Semana da Informática

Um Mundo de Novas Tecnologias



Dia dos Jogos

"Parabéns pela forma empenhada com que demonstrais os vossos conhecimentos e os transmitis aos mais pequenos, criando-lhes o gosto e a vontade de aprender."

Dia do Hardware



"Parabéns pela semana da Informática! Nós gostamos muito das experiências que fizemos"

Dia da Internet



"Tá bem organizada e está fixe. As pessoas são simpáticas."

**EFAs - Educação Formação de Adultos**

O desafio está lançado – formação e mais formação. Novo ano se aproxima. Estão abertas as matrículas para novos grupos de formação.

A Associação de Pais e Encarregados de Educação também assumiu a tarefa.

Queremos o Agrupamento Escolas “ Terras do Baixo Neiva” com o mais elevado nível de Formação.

Que melhor exemplo podemos apontar?

Os nossos alunos dos Cursos de Educação Formação de Adultos (EFAs) que à noite, aqui procuram novos saberes. É só ver a motivação deles. Conversem.

Nunca é tarde para aprender, para dar e receber.

Juntos vamos conseguir.

Ler mais é saber mais.

Saber é poder.

Semana da Informática - Resumo

Para realizarmos esta semana tivemos que dividir a turma em vários grupos. Seleccionámos os temas e distribuimos-os pelos grupos. Após termos os temas distribuídos, começámos por fazer cartazes e convites apelativos no computador, de maneira a incentivar os alunos a participar nas actividades organizadas por cada um dos grupos.

Depois de termos organizado os temas, distribuimos convites pelas turmas da escola, para visitarem o nosso espaço e poderem ver o que tínhamos aprendido nas aulas. Cada turma só visitou a nossa Semana da Informática uma vez, pois era complicado todas as turmas irem todos os dias.

Na sexta-feira, dia 2, montámos o nosso espaço, colocando a rede em volta da zona onde ia realizar-se a nossa semana, afixando os cartazes e varrendo o nosso espaço.

No primeiro dia da Semana da Informática, segunda-feira, dia 5, montámos o que faltava (computadores, consola de DJ, as colunas, a tela e o projectador para podermos projectar as fotos que iam tirando ao longo da semana) para os alunos poderem trabalhar. Este dia era o do Som e da Imagem. Começámos então a receber as turmas convidadas para este dia. No dia do Som e Imagem pudemos mostrar aos nossos colegas como tratar imagens e fazer efeitos com o programa Gimp, a fazer vídeos no Windows Movie Maker e a fazer

músicas com o Virtual DJ.

Na terça-feira era o dia do Hardware. As actividades possíveis eram: conhecer o interior do computador, montar e desmontar o computador e fazer PC's Tuning (Modding) com sprays. Houve alguns problemas, pois as turmas que estavam seleccionadas tiveram treino para as provas de aferição e as actividades foram realizadas pelos alunos que estavam em intervalo.

Na quarta-feira realizámos o dia da Internet, onde explicámos aos alunos como funcionava o hi5, o MSN e também descobrir, com o Google Earth, a nossa escola e as casas dos alunos. Durante a tarde alguns disponibilizaram-se para ficar cá e receber alguns visitantes.

Na quinta-feira de manhã voltámos a montar os computadores para o grupo poder realizar a sua actividade, que era o dia dos Jogos. Alguns dos alunos inscreveram-se para os jogos no computador e na Playstation, pois ia haver competições entre turmas.

Na sexta-feira voltámos a montar o necessário pois este dia era livre: os alunos podiam experimentar de tudo um pouco e também ocorreu a final dos jogos. Por volta das 15 horas começámos a desmontar o nosso espaço.

**Vacas e Vacinas!!!! COMO???**

Resumo realizado por:
Diogo Ribeiro, 3ºC/Rua Laranjeira, 2ºB/Guerra Mizota, 3ºC
(membros do Clube de Saúde)

A história da Ciência e a evolução da Medicina mostram factos verdadeiramente incríveis: vacas e vacinas já “andaram de mãos dadas” devido ao investigador **Edward Jenner!**

Pois é! Pois é! Parece um título estranho mas sabiam que o termo vacina deriva do termo “vacca” que em latim significa vaca? Jenner observou que as vacas infectadas com varíola tinham feridas iguais às provocadas pela varíola no corpo humano. Ao reparar que as



vacas quando expostas ao vírus humano da varíola tinham uma versão mais suave da doença ocorreu a Jenner uma ideia fabulosa: recolheu o líquido que saía dessas feridas e, imagine-se, passou-o por cima de arranhões que ele provocou no braço de um garoto. E quem foi esse garoto? O seu próprio filho!!! O menino teve um pouco de febre e algumas lesões leves mas acabou por recuperar rapidamente. Depois, o cientista recolheu líquido da ferida de um paciente com varíola e, novamente, expôs o filho ao material. O organismo da criança reconheceu logo o vírus como um invasor e as suas defesas trataram de o eliminar.

Estava descoberta assim a propriedade de **Imunização** e a importância da **VACINAÇÃO!**

No âmbito da parceria que mantemos com a Extensão de Saúde de Forjães e, precisamente a propósito da importância da vacinação, recebemos o seguinte artigo:

A Importância da Vacinação: TÉTANO E DIFTERIA

Artigo realizado pelas alunas do 2º ano de Licenciatura em Enfermagem do Instituto Superior de Saúde do Alto Ave (ISAVE): Ana Lúcia Pinheiro e Ana Luísa Oliveira

As vacinas correspondem à chamada imunização activa, que visa prevenir ou diminuir a gravidade das doenças infecciosas levando, se possível, à sua destruição.

Para se ficar protegido contra certas doenças, é preciso receber várias doses e reforços de vacina ao longo da vida.

Actualmente, existe a necessidade de reunir esforços para combater e procurar a “cura” para várias doenças que afectam a população.

Destas doenças, destacam-se o tétano e a difteria:

- O tétano é uma doença grave e potencialmente fatal, causada por uma bactéria que pode contaminar ferimentos (mesmo pequenos). Esta bactéria encontra-se no ambiente (solo, esterco, superfície de objectos). Afecta o sistema nervoso, podendo provocar contracções musculares intensas. Esta doença pode surgir com a dificuldade em abrir a boca e engolir e, ainda, gerar contracções musculares fortes, o que pode ser fatal se comprometerem os músculos respiratórios;

- A difteria, assim como o tétano, é uma doença grave, infecciosa e transmissível, que pode ocorrer em pessoas de qualquer idade e que pode ser facilmente evitada com o uso da vacina. As infecções mais frequentes ocorrem na faringe e laringe, podendo esta última, causar obstrução das vias aéreas e pode, também, levar a uma infecção geral no corpo, conduzindo à paralisia.

Quem precisa de ser vacinado contra o tétano e a difteria?

- Todos aqueles que nunca foram vacinados bem como as grávidas;

- E ainda aqueles que, já o tendo feito, devem repeti-lo novamente de 10 em 10 anos.

Por último, o meio mais seguro de evitar estas doenças é a vacinação.

Por este motivo...

... Não se esqueça, vacine-se pela sua saúde! Dirija-se ao seu Centro de Saúde, atualize o seu Boletim de Vacinas, seja responsável!

Educação para o empreendedorismo**Acção de Sensibilização para o Empreendedorismo E.B.I. de Forjães, 6 de Junho, 20 horas****Programa:**

20:00 horas –Espaços da escola

Exposição **performativa** dos projectos integrados na Educação Para o Empreendedorismo (EPE):

- Jornal “Nascente Escolar”
- Ambiente, Clima e Alterações Climáticas
- Atelier d’Artes
- Estufa “Bem-Me-Quer”
- “Conto a Conto... Aprendo Contar”
- Rádio Escola “Sol Nascente”
- Educação para a Saúde.

21:00 horas – Pavilhão desportivo

Abertura do painel de escalada:

- Intervenção do Presidente do Conselho Executivo e do Coordenador do Departamento de Expressões.
- Projectão de diaporama sobre a construção do painel.
- Participação da Oficina da Música.
- Participação do Clube da Dança.
- Assinatura do trabalho de Expressão Plástica pelos alunos.
- Exercício de escalada pelo grupo de Educação Física.

21:30 horas –Polivalente da Escola

Palestra sobre Empreendedorismo

-Drª Graça Gonçalves e Dr. Nuno Gomes do B.I.C. (Business Innovation Centre) do Minho.

Agrupamento Vertical de Escolas
Terras do Baixo Neiva
Uma escola empreendedora

MEGASPRINTER

Esta- mos aqui de novo para divulgar mais uma vitória. No passado dia 3 três de Maio, saiu um autocarro de Forjães, com 14 alunos, para participarem no megasprinter que se realizou em Guimarães, na pista Gémeos Castro. Os nossos alunos estavam muito entusiasmados e nervosos pois esta é uma prova que exige deles uma grande concentração e máxima rapidez de movimentos.

Todos os alunos deram o seu melhor, mostrando que vale a pena vestir as camisolas da Escola EBI de Forjães. Sendo assim, é de realçar a participação da menina Valéria Vale, que ficou em 1º lugar (6,76) no escalão infantis feminino, e a jovem Vanessa Laranjeira, que conseguiu um 2º lugar (6.40) no escalão iniciadas femininas. Foi devido ao seu esforço, empenho e motivação que ficaram apuradas para o megasprinter Nacional na Covilhã, nos dias 9 e 10 de Maio. Convém referir também que estas atletas mostraram na Covilhã que têm pernas para correr: a menina Valéria ficou em 2º lugar nas meias finais e em 3º lugar nas estafetas; e a jovem Vanessa Laranjeira ficou em 5º lugar nas meias finais e em 3º lugar nas estafetas.

Tudo isto é uma vitória que não é só fruto dos resultados que obtivemos, mas também porque, uma vez mais, os professores de Educação Física souberam incentivar e acompanhar os seus alunos para participarem em actividades desportivas, actividades essas que se desenvolvem ao fim de semana. Este aspecto parece irrelevante, o que é um puro engano, se pensarmos que o professor neste momento não está a ser devidamente valorizado. Apesar disso, continua por “carolice” a abraçar estas causas com um único interesse: apoiar ao máximo os seus alunos.

Será que merecemos? Direi mesmo: Será que são justas as críticas de que temos sido alvo?

Termino assim com esta reflexão...

A professora: Anabela Silva

COVILHÃ - 9 E 10 MAIO 2008 / EAE CASTELO BRANCO

MEGASPRINTER

1000 2008 L.A. SAITO

Fundação Lar de Santo António

Você vai esquecer que um dia não soube dançar!

Passados 3 meses depois da primeira aula de dança há que fazer um balanço da iniciativa.

Fomos falar com o professor, Filipe Carvalho, e dois dos alunos que participam no projecto, Irene Moreira dos Santos, e Manuel Carlos Dias Couto, ambos de Forjães.

FLSA - Como iniciou a sua actividade de professor de danças de salão? Já tinha alguma experiência na área ou era "caloiro" na matéria?

Filipe - Entrei para as danças de salão no ano de 1998. Frequentei a escola como aluno cerca de dois anos e tive formação para professor durante mais dois anos. Dei as minhas primeiras aulas já no ano de 2002.

FLSA - Como se processa o plano de trabalho da escola? Fala-nos um bocadinho da escola que está por detrás do projecto das danças de salão.

Filipe - Neste momento, a "Populum Escola de Dança" (PED) tem vinte e dois professores, todos com formação nacional e internacional. A todos os professores são atribuídas turmas de dança que se encontram espalhadas pelos mais variados pontos do país, como Trás-os-Montes, Alto Minho, Beira Alta e Beira Baixa.

Aqui, no concelho de Esposende, temos turmas em Forjães, nas Marinhas, em Goios, em Fão e em Rio Tinto.

A sede da escola situa-se no "Populum Bar" e no Centro Cultural Santo Adrião, na cidade de Braga, onde estão concentrados o maior número de turmas.

FLSA - Há quantos anos exerce esta actividade? Ao longo destes anos certamente que aliado ao trabalho que desenvolve nas aulas há também muito convívio e diversão?

Filipe - Comecei, como já referi, a dar aulas de dança em 2002. De facto, o gosto pelas danças de salão e a relação de amizade que se cria com os

alunos permite a realização de inúmeros convívios, pelo que as danças não se esgotam na sala de aula. No decorrer do curso os alunos podem pôr em prática o que aprendem no nosso "estádio" Populum Bar, em Braga, todas as Sextas-Feiras e Sábados, onde são agraciados com descontos, ofertas e as mais variadas surpresas, sem esquecer, claro, a "famosa caipirinha" e muita, muita dança. No final de cada curso é já tradição a realização de um piquenique, onde todos os alunos participam activamente trazendo as suas especialidades gastronómicas. Por outro lado, a Escola organiza com regularidade jantares dançantes, fins-de-semana radicais e outros convívios propostos e promovidos pelos próprios alunos.

FLSA - Já aconteceu de alunos que foram seus serem hoje colegas de trabalho na escola?

Filipe - Nestes anos como professor já tive alunos com forte potencial para serem professores.

Quando isso sucede são convidados para terem formação e hoje, alguns, são professores na nossa Escola.

FLSA - Como surgiu o projecto das danças em Forjães?

Filipe - A "Populum Escola de Dança" tem uma forte vertente cultural e social e, nesse âmbito, fomos contactados pela Cármen (assistente social), da Fundação Lar Santo António, para fazermos uma demonstração e animação de danças de salão para os utentes do lar, tendo surgido o convite para abrir um curso para a população de Forjães. A instituição aderiu cedendo o espaço para o projecto (ex cantina escolar)

FLSA - A adesão às danças foi



positiva?

Filipe - A adesão às danças foi francamente positiva, para o que contribuiu o incondicional apoio da Fundação Lar Santo António e, em particular, da Cármen e da Patrícia Dias.

FLSA - Já passaram três meses desde a primeira aula, que balanço faz da turma de Forjães? O projecto tem "pernas para dançar"?

Filipe - Para este sucesso contribuiu definitivamente a adesão, a alegria e a dinâmica com que os alunos aderiram às danças. A turma de Forjães é, hoje, um grupo coeso e animado, é, como costume dizer "uma turma do melhor...garantidamente!!".

Este projecto é certamente para continuar e para ficar, pois já estamos em condições de abrir a segunda e a terceira turmas.

Assim, por todo o salutar convívio e pela amizade criada agradeço a todos os alunos e à Fundação Lar Santo António, que permitem que este projecto seja um sucesso!

FLSA - Como teve conhecimento do projecto de danças de salão?

Irene - Através do folheto publicitário.



Manuel Carlos - Tomei conhecimento por acaso, em conversa com uns amigos e pensei...porque

não? E assim numa quinta-feira resolvi aparecer para ver como era e se valia a pena integrar em mais uma actividade completamente diferente. Para além disso o facto de dançar há muitos anos folclore também contou para que fosse experimentar outros tipos de dança.

FLSA - Quais as expectativas que tinha em relação às danças? Corresponderam?

Irene - Sempre tive vontade de

aprender danças de salão e mal tive conhecimento da existência do projecto fui logo fazer a inscrição. Sem dúvida que está a corresponder às minhas expectativas.

Manuel Carlos - As expectativas que tinha não corresponderam minimamente à realidade dos factos, pois eu e talvez a maioria das pessoas tem uma ideia completamente diferente das danças de salão. Eu pensava que estavam associadas a temas clássicos " chatos" que ao fim de 5m nos punham a dormir!! Mas não, engane-se quem pensa assim, pois as danças são lindas, ritmadas e com temas actuais da música moderna e aos quais certamente

não associamos as danças de salão. Expectativas mais que superadas!

FLSA - O que acha da turma e do professor? O balanço é positivo ou negativo?

Irene - Acho que há uma boa camaradagem entre alunos/professor. O que se torna muito positivo, na medida, em que facilita a aprendizagem.

Manuel Carlos - Bem, começando pelo Filipe (o professor de dança) e descrevendo o dia em que ia somente assistir (ou melhor espreitar) e que ao

entrar no centro de convívio do Lar de Santo António ele se dirige a mim dizendo: " Entra desgraçado que já estás atrasado, p'rá aqui já dançar!" com um tom de voz cativante que quase se ouvia em S. Roque. Bem... se não fosse assim talvez não voltasse, por isso todos nós lhe estamos gratos por ser assim tão espectacular!

Quanto à turma, não sei como descrever, é dos " calores" ao " mau feito" passando pelas anedotas do intervalo é tudo tão bom que não há palavras. É um grupo de pessoas dos mais variados estratos sociais e diversas idades que se respeitam e se divertem ao mesmo tempo. Quanto a mim e à minha esposa quero só frisar que hoje sou amigo e saio com pessoas que antes nem sequer cumprimentava. Então se falarmos das idas em grupo ao Populum é que o balanço é mais que positivo!

FLSA - Pensa continuar. Porquê?

Irene - Sim. Para poder aperfeiçoar cada vez mais as técnicas de dança. **Manuel Carlos** - Penso não só em continuar como também aconselhar a todos aqueles que tenham vontade de participar. Como em princípio vai abrir outra turma, venham experimentar uma vez, que

"garantidamente" acabam por ficar! **FLSA - De que maneira esta iniciativa contribui para o desenvolvimento de Forjães?**

Irene - Permite o convívio entre as pessoas de Forjães, bem como permite que as pessoas participam em possíveis actividades culturais entre associações e outras.

Manuel Carlos - Para mim há um grupo de forjanenses juntos por uma causa ou a participar em alguma actividade, é bom sinal, pois quer dizer que há acima de tudo

amizade e companheirismo entre pessoas. Logo, Forjães evolui culturalmente a todos os níveis com bons princípios! Penso que ainda em Forjães vamos ter dançarinos de referência assim como temos noutras áreas e isso é bom para Forjães e para o seu desenvolvimento. Necessário é que as pessoas respeitem todas as iniciativas que se desenvolvem. Parabéns e obrigado pelos responsáveis pelo projecto!

BODAS DE PRATA - ACARF

continuação da pág. 5

Noite do Teatro

testemunho no campo das vivências teatrais, solicitando, simultaneamente, fotos de peças para digitalização/cópia (indicar peça, ano e nome dos actores). Será esse o nosso contributo para a história do teatro em Forjães, fazendo-se a publicação, com indicação do autor, de todos os materiais cedidos.

Esta tertúlia prosseguiu, à noite, com a representação de quatro peças teatrais, uma por artistas forjanenses (deram corpo à peça "Auto da Barca do Inferno") e as restantes por um grupo de Barcelos «Amigos do Pato».

Carlos Gomes Sá

O auditório do Centro cultural de Forjães foi palco, no passado dia 12 de Abril, de uma grande noite dedicada à arte de representar. A ACARF, na comemoração do seu 25º aniversário, pretendeu homenagear desta forma esta actividade artística que ao longo de décadas marcou as gentes e costumes da nossa terra, e que foi a grande responsável pelo nascimento desta associação forjanense.

Mais de vinte "actrizes amadoras" (e um actor!) forjanenses apresentaram inicialmente ao público presente, que encheu por completo a sala de espectáculos, uma magnífica peça teatral, «O auto da Barca do inferno» - da autoria de Gil Vicente, encantando e entusiasmando as cerca de duas centenas de pessoas presentes.

De seguida, a associação teatral de Barcelos (de Rio Covo-Sta. Eulália) "Os Amigos do Pato", apresentou três momentos teatrais de grande qualidade: "Por causa de

«Gostávamos de agradecer a presença de todo o público forjanense e não só, pelo apoio dado a este grupo de amadores. Por este meio, quisemos levar um pouco de alegria e boa disposição a todos os presentes.

Forjães, esta vila linda e formosa, de fortes raízes ligadas a actividades culturais como o teatro.

Gostávamos que iniciativas

mais fotos na pág. 16

Em nome da ACARF, o nosso muito obrigado a todos os intervenientes, e que ressurgja desta bela noite o entusiasmo para que se repitam mais espectáculos deste género. Um agradecimento especial ao enorme esforço e empenho por parte do grupo de actrizes de Forjães que proporcionaram pela sua persistência uma noite memorável à nossa terra.

José Salvador



como estas não acabassem, mas que se mantivessem vivas e presentes no nosso dia-a-dia.

Obrigado pelo apoio dado.»

Susana Lima

Auto da Barca do Inferno (da autoria de Gil Vicente)

Personagens	actores
Anjo	Elisabete Cunha
Diabo	Susana Lima
Companheiro	Daniela Montenegro
Fidalgo	Patrícia Dias
Pajem	Márcia
Onzeneiro	Arminda Pinheiro
Parvo	Vera Dias
Sapateiro	Helena Silva
Judeu	Susana Albina
Corregedor	Carla Carvalho
Procurador	Amândio Dias
Frade	Serafim Torres
Moça	Diana
Enforcado	Fernanda Silva
Brizida	Irene Coutinho
Cavaleiro	Paula Silva
Cavaleiro	Paula Matos
Cavaleiro	Conceição Pereira
Cavaleiro	Leticia
Ponto	Olga Dias

Opinião...Opinião...Opinião...Opinião

PALAVRA DE VIDA



José Alves Martins, S.J. - Timor

VIII Domingo do tempo comum (24 de Maio)

Leituras:

1ª Leitura: Is 49, 14-15

2ª Leitura: 1Cor 4, 1-5

Evangelho: Mt 6, 24-34

Estamos habituados a chamar a Deus Pai. E na Sagrada Escritura em geral aparece quando se refere a Deus: Pai, nosso Pai.

No entanto, Deus é Pai e Mãe. O Santo Padre João Paulo I teve a coragem de o dizer e ensinar.

Neste domingo, a primeira leitura e o Evangelho completam-se. Na primeira leitura, Deus é comparado a uma mãe e no Evangelho a um pai que cuida dos seus filhos.

Poderemos abandonar um Deus tão bom para seguirmos os ídolos inventados por nós: poder, riqueza, busca do material apenas? É normal e óbvio que o ser humano necessita dos bens deste mundo para poder viver uma vida digna e honesta. Mas não podemos colocar esse necessidade como algo de primordial e único. Deus desaparece do nosso horizonte. E muitos afirmam: não preciso de Deus para nada. Agora, talvez...e depois um dia quando comparecer diante de Deus que ignorou, qual será o seu espanto e talvez grande tristeza e angústia, pois o Deus que ignorava continuará a ser ignorado para sempre num sofrimento atroz.

IX Domingo do tempo comum (1 de Junho)

Leituras:

1ª Leitura: Dt 11, 18.26-28

2ª Leitura: Rm 3, 21-25.28

Evangelho: Mt 7, 21-27

Não basta dizer: eu acredito...Eu cá tenho a minha fé, mas é necessário dar testemunho, colocar em prática a nossa fé.

Saber construir a nossa vida de fé de maneira firme e segura, pois quando vierem as tempestades e os desafios, a casa da nossa fé está firme...

Também não basta dizer, Senhor, Senhor, isto é, fazer muitas novenas, rezar todos os dias, ir com frequência à missa...Sim, tudo isto é necessário e ótimo, mas não podemos ficar no meramente espiritual. E a vida de cada dia com os seus desafios e inúmeros confrontos?

Na primeira leitura aparece este tema ligado ao Evangelho: incentivar a prática da lei de Deus...

A segunda leitura ensina-nos que a justificação nos é dada gratuitamente por Deus. Mas para chegar à salvação é necessário aceitá-la e deixar que se manifeste na execução de boas obras.

X Domingo do tempo comum (8 de Junho)

Leituras:

1ª Leitura: Os 6, 3-6

2ª Leitura: Rm 4, 18-25

Evangelho: Mt 9, 9-13

Na primeira leitura e no Evangelho encontramos a frase: "Quero obras de amor, não sacrificios". O profeta Oseias proclama que a verdadeira religião é a que conduz ao serviço dos pobres, dos marginalizados, ao amor e apreço pelos irmãos e discípulos de Cristo, aos pecadores como Mateus no Evangelho de hoje.

Jesus deseja recuperar todos os que andam perdidos. Esta é a "obra de misericórdia" que Deus pede em lugar dos sacrificios oferecidos no templo.

A segunda leitura apresenta-nos a fé constante e inabalável de Abraão. Todos os que são chamados por Cristo encontram n'Ele um modelo.

XI Domingo do tempo comum (15 de Junho)

Leituras:

1ª Leitura: Ex 19, 2-6

2ª Leitura: Rm 5, 6-11

Evangelho: Mt 9, 36-10.8

Jesus envia os discípulos. A primeira leitura e o Evangelho estão relacionados pelo tema da escolha, por parte de Deus, de um povo a Ele consagrado.

No Antigo Testamento esse povo era constituído pelas doze tribos de Israel; no Novo Testamento, pelos doze apóstolos.

Quer no Antigo, quer no Novo Testamento, esse povo é chamado à santidade, isto é, a uma vida completamente diferente dos demais; essa vida deve tornar-se um sinal de salvação para todos os homens.

O evangelho esclarece em que consiste a vida "santa" dos seguidores de Cristo: são as obras de amor pelos irmãos mais fracos.

A segunda leitura está ligada a este tema, pois nela se fala da gratuidade do amor de Deus, gratuidade que os discípulos de Cristo devem aprender e reproduzir nas suas vidas.

XII Domingo do tempo comum (22 de Junho)

Leituras:

1ª Leitura: Jr 20, 10-13

2ª Leitura: Rm 5, 12-15

Evangelho: Mt 10, 26-33

O tema que une as três leituras deste domingo é a persiguição. A luz de Deus acaba sempre por perturbar a ordem (ou a desordem) estabelecida e, inevitavelmente, desencadeia uma reacção.

A perseguição sempre acompanhou a vida dos profetas. No Evangelho Jesus ensina que a perseguição será também o distintivo dos seus seguidores, se quiserem ser coerentes com a fé que professam.

A segunda leitura, contrapõe Adão a Cristo e confirma que na luta entre o mal e o bem este último terá sempre a vitória.

Denunciando uma certa 'escola de vaidade'... à portuguesa



A. Silvío Couto

Foi noticiado, recentemente, que um piloto de 'fórmula um' português recebeu do Estado um subsídio de dois milhões de euros para poder continuar a competir. A justificação do elemento que tutela esta área no governo actual – pois o processo vem já do anterior executivo, embora só tenha sido concretizado por este – é que estaria em causa o nome de Portugal, considerando ainda que a verba gasta a pouco mais corresponderá do que 'um nome no retrovisor do automóvel'!

Desde logo o episódio reveste uma certa roupagem mais ou menos rocambolesca, pois não consta que qualquer outro trabalhador português tenha – pelo menos no montante envolvido – sido tão bafejado pela complacência do governo, criando um esquema de excepção ao sabor de jogos de interesses e segundo critérios (no mínimo) suspeitos. Que a prática desportiva (comercial) do automobilismo – dito competitivo ou de alta gama – seja importante para alguns sectores endinheirados – novos-ricos ou capitalistas de torna viagem – não temos dúvida, embora isso nos enfastie por uma certa exuberância e/ou petulância mesquinhas. Que empresas/habilidosos vivam destes expedientes à custa do Estado, já se torna um tanto aviltante para tantos e tantas que têm de sair do seu país para conquistarem o sustento. Que governantes se deixem aproveitar da promoção de alguns em favor de poucos, torna-se ofensivo de tantos dignos trabalhadores que nem em seis meses ou até um ano de trabalho conseguiriam auferir aquilo que foi dado como 'apoio do Estado' para a feira das vaidades – há quem lhe chame circo! – de máquinas, pilotos e interesses adjacentes.

* Mudaram os três efes

Depois de 'fado – futebol – Fátima' – com que rotularam o 'Estado novo' – veio a promoção de «fado/futebol/fórmula um», consubstanciada na Marisa, no Cristiano Ronaldo e no Tiago Monteiro. Este slogan foi vendido para a Inglaterra há cerca de três anos. Por isso, a aposta estatal neste sector é inquietante, pois que de tão 'vivo' estará que até perdeu a capacidade de organizar uma corrida em Portugal!... Deste modo soa a caciquismo barato que se pretenda veicular a necessidade de 'apoiar a participação de Portugal na fórmula 1', quando tanta gente

vai ficando no desemprego ou com salários em atraso... pela simples competitividade das empresas no contexto europeu!

* Filhos ou enteados?

Quando vemos saírem do país inúmeros licenciados em busca de emprego, pois a terra mãe deixa escapar aqueles/as que investiram na sua formação humana, cultural e profissional... mas não lhes dá condições dignas de reconhecimento e/ou de afirmação, então, aquele montante para um mero piloto de carros de corrida cheira a menosprezo pela valorização intelectual em detrimento das habilidades ao volante. Até quando teremos de silenciar uma certa revolta pelo aviltamento contumaz das coisas do espírito em contraste com as auréolas de estimação para com distinções ocasionais que o tempo se encarregou de confirmar como fosforescências... enganosas?

* Gestores, chefes ou líderes

Numa Europa (quase) caduca – onde Portugal pontifica pelas mais básicas razões de banalidade! – e sem líderes capazes de dinamizar o projecto europeu – que é muito mais do que a pretensa União Europeia – nas suas mais essenciais questões e vectores, estamos necessitados de saber interpretar para onde vamos, pois nem sempre temos sabido encontrar, promover ou incentivar quem nos ajude, conduza ou oriente. A crise da sociedade ocidental (e da Europa em particular) reveste a confusão das lideranças num menor denominador comum da vulgaridade... seja qual for o sector ou o campo de acção público ou privado. Está na hora de juntarmos as fraquezas para conseguirmos desfaldar as bandeiras da competência, de modo a termos um futuro mais sereno, audaz e solícito de todos e de cada um.

Propomos:

- Defender a família e todas formas de compromisso estável de vida em ordem a salvaguardar a correcta convivência humana e social;

- Afirmar a vida em qualquer das fases da sua manifestação, promovendo a sã comunhão e a verdadeira integração de todos e, particularmente, dos que estão fora da sua cultura de origem;

- Lutar pelo direito ao trabalho justo, honesto e seguro mais do que nos arrastarmos pela (mera) defesa de emprego;

- Servir a promoção da esperança enquanto capacidade para a nova cultura da paz em ordem à justiça.

Da verdade de nós mesmos nascerá a saudável compreensão dos outros.

NOTÍCIAS



97º Aniversário da GNR

A Instituição Guarda Nacional Republicana, no dia 3 de Maio de 2008, data em que comemora o seu 97º aniversário, elegeu a cidade de Esposende para fazer uma exposição no Largo Rodrigues Sampaio, mais precisamente na zona pedonal junto ao Posto Fiscal desta Guarda.

Essa exposição, embora singela, visou divulgar junto das populações alguns dos meios e equipas técnicas de que a Guarda dispõe para se servir.

CENTRO DE KARATÉ-DO SHOTOKAI ACARF FORJÃES

APKS: Associação Portuguesa de Karaté-do Shotokai
Director Técnico: Mestre Domingos Silva (5º DAN)

RESPONSÁVEL TÉCNICO:
Francisco Novo (1º Dan)

HORÁRIOS: Terças: 19h às 20h30m
Quintas: 19h às 20h30m

LOCAL: Pavilhão Gimnodesportivo Acarf - Forjães

IDADES: A partir dos 6 anos
Inscrições no local

EXPERIMENTA UMA AULA!
NÃO PAGAS NADA!

CONTACTOS:
Francisco Novo
Telem. 93 60 48 835
www.apks.pt



ACOMPANHANDO O FORJÃES SC



Fernando Neiva

Forjães vai continuar na elite do futebol regional

Manutenção alcançada

Terminou mais uma época desportiva para o Forjães Sport Clube (seniores). O balanço final é positivo, pois os objectivos foram atingidos. Por isso, estão de parabéns equipa técnica, jogadores, Direcção e demais agentes desportivos, que tudo fizeram para que tal acontecesse.

Foi, de facto, um campeonato muito sofrido e difícil, obviamente, porque os adversários eram fortes, porque muitos desses adversários jogam em campos relvados, porque os orçamentos não jogam mas ajudam, e muito, e porque o futebol continua a ter a virtude de tornar aquilo que hoje parece certo em incerto e vice-versa.

Agora é, mais uma vez, chegada a altura de pensar no futuro do clube, que passa, obviamente, por resolver, o mais rápido possível, a questão directiva. Colocam-se, nesta altura, desafios de resolução muito urgente nos horizontes do clube. É urgente planear a próxima época desportiva para a equipa sénior, nomeadamente, definir equipa técnica e atletas antes que aqueles que melhor possam servir o interesse do clube se comprometam com outras colectividades. É urgente discutir e resolver a questão da eventual construção do novo complexo desportivo ou arranjo do actual. Refira-se que, neste processo, o clube conta com a colaboração da Junta de Freguesia e Câmara Municipal, colaboração já publicamente assumida. Digamos que é chegada a hora de todos os forjanenses colaborarem e exigirem um complexo adequado à grandeza deste clube, à semelhança de outras colectividades do concelho. O Forjães merece, no mínimo, ajuda para possuir um campo relvado e para isso torna-se necessária a envolvimento dos sócios e amigos deste clube. Perante estes desafios, não é tempo para hesitações ou incertezas. É chegada a hora das pessoas, com disponibilidade para ajudar e servir o clube da nossa terra, se apresentarem. É chegada a hora de aqueles que gostam e se sentem capazes oferecerem "o peito às balas" e virem para o campo de batalha. Não vamos deixar o FSC cair num vazio directivo.

No próximo dia 30 de Maio, sexta-feira, pelas 21h 30m, o Forjães SC vai reunir em Assembleia-geral no auditório do Centro Cultural, para Eleição dos órgãos sociais para 2008/2009. Seria vital para os interesses do clube que ficasse resolvida a questão directiva nessa data e, sendo certo que os actuais órgãos sociais cessam funções, não

vale a pena esperar que os mesmos continuem.

Colabore com o clube. Forme, integre ou ajude a construir uma lista directiva para a colectividade mais antiga da nossa terra!

Divisão de Honra 28ª

Jornada (04/05/08)

Forjães 3 - Stª Eulália 2

Estádio Horácio de Queirós - Forjães

FSC: 80-Hélder; 16-Zé Carlos (21-Óscar aos 75min.); 44-Costa; 14-Edgar; 87-Pedro Mendes; 33-Xina; 24-Xico; 23-Ricardo Santos (C.); 10-Nuno (1-Manike aos 80 min.); 4-Káká; 20- Morgado (17- Kitos aos 67 min.).

Treinador: Canário

Não Utilizados; 90- Russo; 66-Moreno; 7- Miguel; 88- Kevin
Disciplina: Edgar expulso aos 31 minutos

- 0-1 Zézé aos 4 minutos
- 1-1 Nuno aos 12 minutos
- 2-1 Káká aos 49 minutos
- 3-1 Káká aos 57 minutos
- 3-2 Carneiro aos 90+2 minutos

"Dez guerreiros durante uma hora"

Depois de cinco derrotas consecutivas, com o Forjães abaixo da linha de água e num jogo contra um adversário dos lugares cimeiros da tabela classificativa, as hostes forjanenses duvidaram das capacidades da sua equipa para alcançar os indispensáveis três pontos e via-se a manutenção quase inatingível. Portanto só havia uma hipótese: ganhar o jogo ao Stª Eulália!

O jogo iniciou-se da pior forma: os forasteiros marcaram nos minutos iniciais perante alguma passividade dos forjanenses. Mas este golo inicial espicaçou os homens comandados por Canário, que reagiram rapidamente, procurando acerrar-se da baliza contrária com forte ímpeto. Dessa pressão viria a resultar o golo do empate por intermédio de Nuno. Este golo galvanizou ainda mais a equipa forjanense para algumas boas jogadas atacantes. No

entanto a viragem completa no resultado não surgiu até ao intervalo. Sendo de referir que à passagem da meia hora de jogo o Forjães ficou reduzido a dez por expulsão de Edgar.

Mesmo reduzidos a dez elementos, os forjanense entraram para o segundo tempo com vontade de dar outro rumo ao marcador. Assim, nos primeiros quinze minutos, o Forjães fez dois bons golos e colocou-se a vencer confortavelmente por 3-1. A partir de então foi necessário defender com unhas e dentes porque os vizelenses tentaram reagir à desvantagem. Com dois golos de vantagem os forjanenses foram guerreiros e defenderam-se com toda a garra e determinação permitindo apenas que o adversário marcasse já em tempo de compensação.

Foram três pontos importantes que aliados a outros resultados tiraram o Forjães de baixo de água e colocaram-no numa posição em que já se via luz ao fundo do túnel.

29ª Jornada (11/05/08)

Forjães 3 - S. Paio Vizela 1

Estádio Horácio de Queirós - Forjães

FSC: 80-Hélder; 16-Zé Carlos; 33-Xina; 44- Costa; 87-Pedro Mendes; 24- Xico; 66- Moreno (8-João Pedro aos 83 min.); 4- Káká; 23-Ricardo Santos (C.); 20-Morgado (88-Kevin aos 78 min.); 1-Manike (10-Nuno aos 63 min.).

Treinador: Canário

Não Utilizados; 90- Kitos; 21- Óscar; 7-Miguel; 17- Alex
Golos: 1-0 Autogolo ao 22 minutos
1-1 Vitor aos 40 minutos
2-1 Káká aos 66 minutos
3-1 Nuno aos 71 minutos

"Supremacia absoluta"

Era imperativo vencer este jogo perante um adversário claramente inferior. Com os nervos à flor da pele, os forjanenses tentavam colocar a bola junto à baliza adversária de forma atabalhoada e sem jogadas devidamente delineadas. À passagem do minuto 22, Nuno arrancou um forte remate à entrada da área que bateu estrondosamente na barra. Na sequência do lance, a bola caiu na pequena área. Com o guarda-redes no chão e Káká nas imediações, um defesa dos visitantes tentou afastá-la mas introduziu-a na sua baliza. Estava feito o mais difícil (1-0). Pensava-se que este golo iria tranquilizar a equipa forjanense, só que o Forjães não acalmou nem assentou o seu jogo e acabou por oferecer o empate ao S. Paio de Vizela, resultado com que se chegou ao intervalo (1-1).

Na segunda parte o Forjães entrou a matar e nos primeiros minutos criou uma

mão cheia de oportunidades de golo, as quais não concretizou. Percebeu-se, então, que seria uma questão de tempo para acontecer a desejada cambalhota no marcador, o que veio a confirmar-se. Depois do 2-1 poderia ter acontecido uma goleada histórica, mas alguns desacertos atacantes e algumas más decisões da assistente, que acompanhava o ataque forjanense, permitiram apenas que mais um golo valesse, embora o Forjães tivesse concretizado por mais quatro vezes.

O resultado final (3-1) pecou por escasso, mas os três pontos conquistados e os resultados noutros campos deixaram o Forjães praticamente tranquilo no que à manutenção dizia respeito.

30ª Jornada

(17/05/08)

Fão 5 - Forjães 1

Relvado principal do Complexo Desportivo de Fão

FSC: 80-Hélder; 16-Zé Carlos; 33-Xina; 44- Costa; 87-Pedro Mendes; 24- Xico; 66- Moreno (7-Miguel aos 80min.); 23-Ricardo Santos (C.); 20- Morgado (1-Manike aos 68 min.); 4-Káká; 88- Kevin (10- Nuno aos 60 min.).

Treinador: Canário

Não Utilizados; 90- Russo; 21- Óscar; 8- João Pedro; 17- Alex;
Golos: 1-0 aos 23 min.; 2-0 aos 32 min.; 3-0 aos 37 min.; 4-0 aos 51 min.; 4-1 Ricardo aos 62 min.; 5-1 aos 89 min.

"Contra a força não há resistência"

É sempre chato jogar em casa do campeão na sua festa do título e desta vez coube ao Forjães participar na festa daquela que foi a melhor equipa do campeonato, o C.F. Fão. A diferença na qualidade técnica dos intervenientes foi notória desde o início do jogo, e a adaptação ao excelente relvado complicou também a vida ao Forjães. Ao intervalo, Hélder havia já encaixado três golos e o Fão vencia justamente a esforçada e digna equipa do Forjães.

Na segunda parte continuou a supremacia fangeira que cedo ampliou para 4-0, tendo, posteriormente, Ricardo Santos marcado o tento de honra dos forjanenses. Já nos momentos

finais, o Fão fez ainda o 5-1 com que terminaria o desafio.

Apesar da pesada derrota, o Forjães foi, neste jogo, uma equipa digna e, embora goleado, pode também festejar a desejada manutenção, que era o principal objectivo para este campeonato.

Futebol Concelhio

A nível do futebol concelhio é de destacar que o FC Marinhães garantiu a manutenção na 3ª Divisão Nacional e vai ter o Fão como adversário na próxima época, na série A deste escalão nacional. A AD Esposende manteve-se na Divisão de Honra, tal como o Forjães. A União Desportiva de Vila Chã subiu à primeira distrital, depois de uma época brilhante (sem derrotas) e vai ter o GD Apúlia como companheiro. O Antas fez um bom campeonato na 2ª Divisão e ficou a espreitar a promoção; a Juventude Belinho e o Fonte Boa também participaram neste campeonato da Segunda Distrital.

Veteranos

Os veteranos do Forjães Sport Clube tem vindo a participar no Torneio do AltoMinho e mais importante do que os resultados tem sido a manutenção desportiva dos seus atletas. Esta secção vai ainda disputar a final da Taça, nesta categoria, contra a Equipa dos irmãos Rego. Para chegar à final eliminaram o Correlhã e o Deocriste.

1ª Volta	Torneio do AltoMinho	2ª Volta
3 0	Deocriste Forjães	3 1
5 1	Forjães Santa Marta	1 2
4 0	Forjães Vila Franca	3 2
4 0	Neves Forjães	1 4
1 2	Forjães Vianense	1 1
1 2	Correlhã Forjães	1 0
2 0	Forjães Cardielas	4 2
2 2	Forjães Lanheses	2 2
2 4	Artur Rego Forjães	1 3
3 1	Darquense Forjães	2 1
0 2	Forjães Cerveira	0 2

Camadas Jovens - últimos resultados

Juniores

F.S.C. 2 - 2 Arsenal
F.S.C. 2 - 2 Patrimონense
F.S.C. 1 - 2 Brufense (jogo em atraso)
Bastuço 3 - 0 F.S.C.

Infantis

Forjães 3 - S. Veríssimo 3
Ceramistas 8 - Forjães 4
Forjães 2 - Gandra 1

ASSEMBLEIA-GERAL

No próximo dia 30 de Maio, sexta-feira, pelas 21h 30m, o Forjães SC vai reunir em Assembleia-

Geral no auditório do Centro Cultural, para Eleição dos órgãos sociais para 2008/2009.

Div. Honra AFB	Total							
Pos. Equipa	Pts	J	V	E	D	GM	GS	
1 Fão	70	30	22	4	4	68	17	
2 Vilaaverdense	64	30	20	4	6	59	28	
3 Caç. Taipas	58	30	17	7	6	46	27	
4 Santa Eulália	51	30	14	9	7	53	31	
5 Martim	49	30	13	10	7	44	30	
6 Santa Maria	49	30	13	10	7	41	28	
7 Alegrienses	40	30	10	10	10	42	34	
8 Esposende	40	30	8	16	6	34	26	
9 Arões	36	30	9	9	12	30	32	
10 U. Torcatense	36	30	9	9	12	34	47	
11 Forjães	32	30	9	5	16	31	47	
12 Laje	31	30	8	7	15	31	52	
13 Fonte	27	30	6	9	15	28	46	
14 Louro	27	30	7	6	17	30	58	
15 São Paio	22	30	4	10	16	25	62	
16 Cabeceirense	21	30	4	9	17	26	57	

Opinião... Opinião... Opinião... Opinião...

O adro da nossa Igreja



Luís Baeta

Foi na recente leitura de duas obras literárias de autores forjanenses que senti um estranho sentimento – passe a redundância – de nostalgia pela minha «velha» terra. Não é saudade de quem partiu «há muitos e muitos anos» e nunca mais voltou, mas de alguém que ama a sua terra e a vê esmorecer.

Na verdade, sinto cada vez mais a distância que existe entre muitos conterrâneos, o enfraquecer de um antigo sentido de comunhão, de entrelaçada e, acima de tudo, de diálogo.

Quando recordo Forjães, a primeira imagem que me vem à memória é a do adro da nossa Igreja. E logo me entristeço ao recordar como outrora era esse um lugar de visível comunhão, de

encontro entre as pessoas. Aí as via na minha infância e adolescência em longas conversas, reunidas em grupos, antes e depois das celebrações na Igreja, antes e depois da catequese das crianças, durante os períodos de confissões ou na tarde de sábado, quando se dirigiam ao cemitério para «compor» as sepulturas. E recordo com um sorriso aqueles dias de férias grandes da minha adolescência em que regava as árvores e os canteiros verdejantes do nosso adro enquanto cumprimentava os fiéis que por lá passavam ou que já lá estavam, desfrutando da beleza e da serenidade do entardecer e preparando-se interiormente para a oração.

Hoje, o adro da nossa Igreja está visivelmente mais «abandonado». Não o seu cuidado, mas a sua utilização. Parece não haver a mesma confiança entre as pessoas, e aquela paz que as levava a ficarem reunidas no fim da missa. Parece que correm apressadamente para os seus afazeres, ou no sentido de evitar qualquer encontro menos desejável. Parece existir o receio de

que quem fica no adro seja apelidado de «preguiçoso» ou «coscuvilheiro», que não tem mais nada que fazer senão ficar ali «a falar da vida dos outros». Quando, na verdade, é completamente saudável e cristão cultivar amizades, avivar memórias, partilhar conhecimentos, fortalecer relações, estar com os outros logo após a missa.

O adro da nossa Igreja é um dos mais amplos e belos da região. É único. Mas deve continuar a ser um dos centros da nossa terra, onde os forjanenses se encontrem respeitosamente e façam com que exista uma verdadeira comunidade de amor.

Que os forjanenses voltem a ser «Forjães», aquela terra de tão belas tradições, descritas nos nossos livros, e com um passado do qual nos devemos orgulhar, com pessoas que lutaram pelo nome e pelo povo da terra. Que volte a ser família constantemente reunida, apreciando a beleza dos seus espaços naturais e cultivando o verdadeiro diálogo que sempre conduz à paz.

Em demanda do futuro



José Albino Oliveira

Dos actos oficiais e officiosos de comemoração dos 25 anos da ACARF impõe-se uma reflexão crítica que sistematize o modo como olhamos e interagimos com a associação desde a sua génese até esta etapa que são as bodas de prata da sua fundação. Dos eventos a que assisti e de modo particular das conversas que partilhei, uma marca nítida se destaca de todas as produções de discurso realizadas: a relevância que todos dão à memória das práticas culturais, artísticas e recreativas que a associação no passado soube desenvolver; precisamente aquelas que hoje se encontram um pouco esvaídas de dinâmica na vida associativa, subjugadas pelo peso da obra social que em tão boa hora, e de forma tão meritória, souberam as sucessivas direcções da instituição realizar.

O que vimos nós valorizado em todos os discursos e conversas? O que foi capa de ressuscitar e criar empatia entre os presentes nos diversos eventos? O que na realidade despertou as pessoas para a partilha de emoções e deixou em cada um aquela força colectiva de desejo de realizar, pese embora o desconto que havemos de dar às emoções vividas em épocas de celebração? –Precisamente o reviver das práticas das áreas de actividade sob que se fundou a ACARF: a cultural, a artística e a recreativa. É que se a obra da área social a todos interessa, a todos diz respeito, e de uma forma ou de outra dela usufruimos, não podemos deixar de perceber que o paradigma do estado-social, a quem em primeira instância compete a persecução dessa realidade, não possui a mesma força enquanto agente mobilizador de práticas associativas.

Percebe-se nas pessoas vontade, e vontades, de ressurgimento das áreas de actividade referidas, o que para uma instituição como a ACARF, pode e deve representar a dinâmica necessária para enfrentar o novo ciclo de vida que tem pela frente. Do mesmo modo que em 1983 se soube perceber que as áreas de actividade fundadoras eram a mola vital para a sua consolidação e crescimento, podem e devem elas ser agora o agente do seu futuro. Fique com isto claro, muito claro mesmo, que não quero dizer que tudo se encontra realizado na vertente social; pelo contrário. Na história das sociedades e das colectividades que as estruturam, as realizações sociais são sempre etapas de um percurso sem fim, pelo que o aprofundamento do trabalho social deve estar sempre presente com a

construção que todos unifica.

Que fazer então quanto ao resto? Muito, decerto. Muito, porque a multiplicidade quase infinita que as práticas associativas culturais, artísticas e recreativas podem tomar, tem a particularidade de todos, sem excepção, como sublinhado pelos discursos de que começamos por falar, poder cativar para a vida associativa; se uns não gostam de desportos tais como atletismo, voleibol, ténis e tantos outros que não cabe aqui enumerar, podem sentir-se atraídos pelo teatro, pela recolha etnográfica que urge realizar para que a voragem dos tempos não sepulte a sua riqueza, para actividades mais intelectuais ou lúdicas, enfim, para uma plêiade inesgotável de realizações associativas.

É esta dinâmica que pode dar à ACARF a capacidade de vencer a etapa dos próximos 25 anos, assente no alargamento da sua interacção* com a comunidade através de realizações diversificadas que possam trazer até si novos membros, novas ideias. E deixem-me terminar invocando um poeta, porque a ACARF em muito de poesia em si:

Pelo sonho é que vamos

Pelo Sonho é que vamos
Comovidos e mudos.
Chegamos? Não chegamos?
Haja ou não haja frutos
pelo Sonho é que vamos.

Basta a fé no que temos.
Basta a esperança naquilo
que talvez não teremos.
Basta que a alma dêmos,
Com a mesma alegria
Ao que desconhecemos
E ao que é do dia-a-dia.

Chegamos? Não chegamos?

- Partimos. Vamos. Somos.

Sebastião da Gama

*A feitura de um plano de actividades que abarque as diversas áreas de actividade, mesmo que muito ambicioso e poético, a exemplo do realizado há 25 anos, é uma exigência programática fundamental; mas fica como assunto para próxima conversa.

Número extra do bilhete de identidade

Em Portugal, os Bilhetes de Identidade possuem um misterioso número extra. Cada número tem sete algarismos, digamos 7310682 mais um número adicional, que normalmente não serve para nada, que neste caso seria o 8. É claro que este número tinha que dar origem a infundáveis conversas de café. Como toda a gente sabe, este número é o número de pessoas com o mesmo nome do dono do cartão. O portador do cartão 7310682 tem mais 8 homónimos. Mas será isto verdade? Não, é mentira! Na verdade, o número extra é um algarismo de controlo de erros. Para um número típico: abcdefgh em que

h é o algarismo extra é válida a seguinte condição: $8*a+7*b+6*c+5*d+4*e+3*f+2*g+1*h$ múltiplo de 11. No caso do número 7310682 – 8 teríamos: $8*7+7*3+6*1+5*0+4*6+3*8+2*2+1*8=143$. Como $143/11=13$, conclui-se que 143 é múltiplo de 11 e assim sendo, o número do Bilhete de Identidade é válido. Para que é que isto serve? Caso alguém se engane num algarismo do seu número, os serviços poderão recuperar o número correcto sabendo que o resultado terá que ser múltiplo de 11. Por exemplo: 4264167 – 6 tem um algarismo errado porque: $8*4+7*2+6*6+5*4+4*1+3*6+2*7+1*6=$

144 ; $144/11=13.09$. chegados aqui, devia ser possível recuperar o número correcto, mas não é, porque há muitas hipóteses, mesmo considerando que só um dos algarismos está errado. Por exemplo, se o primeiro algarismo for 8 e não 4 obtém-se: $8*8+7*2+6*6+5*4+4*1+3*6+2*7+1*6=176$ e $176/11=16$. Mas se o quinto número for 9 e não 1 obtém-se: $8*4+7*2+6*6+5*4+4*9+3*6+2*7+1*6=176$ e $176/11=16$. Mas o sistema permite detectar erros e corrigir erros simples, como por exemplo a troca de um algarismo por um imediatamente acima ou abaixo.

Olga Dias

NOTÍCIAS LOCAIS

Antologia jovens Poetas do Baixo Minho

A Antologia quer repetir o êxito na captação de novos autores e vai constituir-se como associação, manter os recitais de poesia e organizar o seu segundo livro de culto, cuja edição está planeada para 2010. Para relançar este projecto, conta com uma página na net consultada por algumas pessoas que deixam um contributo de pormenor.

«A página na Internet é um meio de divulgação fundamental nos dias de hoje, foi criada com o objectivo de juntar toda a informação acerca da actividade da Antologia, desde a sua história, aos espectáculos feitos e aos que se pretendem fazer, dá-nos, de forma resumida, mas sem deixar de ser completa, toda a informação acerca dos eventos e das pessoas envolvidas, incluindo fotos», caracteriza Rui Lopes.

O mentor da página na Internet da Antologia dá-nos uma visão geral: «Para além disso, visa também divulgar autores que já editaram

livros e novos autores que procuram tirar os seus textos da gaveta e dá-los a conhecer ao público onde podem, numa primeira fase, expôlos no site com uma sub-página onde têm informação e textos só seus».

«Assim, aproxima as pessoas que já estão envolvidas no mundo da escrita e pessoas que sonham entrar mas não sabem bem onde se dirigir e a forma como fazê-lo, uma vez que não têm apoios nenhuns para que possam dar o primeiro passo no mundo complexo das editoras que publicam, acima de tudo, “arte comercial”».

Gestor, Rui Lopes também publicou na Antologia e reconhece haver alguém patrono para os seus primeiros textos: «Nesta aldeia global que vivemos, a Internet impõem-se como o meio de divulgação por excelência, levando a adormecida “Arte da Poesia” a viajar por qualquer parte do mundo, assim como o fez Luís de Camões que deu um enorme contributo para

engrandecer as gentes e a cultura Portuguesa».

O site da Antologia está visível na Internet: www.antologia.no.sapo.pt

O primeiro livro negro da Antologia contou com a participação de 144 antologados que foram escolhidos mediante a criação de um júri de selecção. Para a concepção do segundo livro, estão a ser recrutados autores pelas escolas secundárias, profissionais, colégios e externatos, institutos e universidades da região porque o objectivo é sempre encontrar representantes da jovem poesia pelos 14 concelhos do distrito de Braga, das zonas urbanas às localidades do interior.

Foi encontrado um ipod, em Forjães. Será entregue a quem provar pertencer-lhe. 962715442.

Vende-se

1- Lote para construção, sito na Travessa da Pedreira, ou lugar da Pedreira, freguesia de Forjães, concelho de Esposende, com a área de 800 m2.

2- Lote para construção, sito no Lugar do Matinho, freguesia de Forjães, concelho de Esposende, com a área de 1.032 m2.

Contacto: 253 824 834

PASSATEMPOS - CULTURA - LAZER - CULINÁRIA

Palavras Cruzadas

Horizontais

1º amadurecido; som sibilante para calar, ou chamar "Plu." = 2º vila natal do autor das palavras cruzadas = 3º oferece; famoso parque de Lisboa; cento e cinquenta em números Romanos = 4º local que era previsto para o novo aeroporto de Lisboa; abreviatura de senhores; movimento terrorista da Irlanda = 5º extraordinário; sentimento profundo = 6º insectos carnívoros, da ordem dos coleópteros = 7º pequeno pão; aumento = 8º milho torrado; "um" em inglês; árvore terebintácea, cuja casca aromatiza o vinho = 9º laço; astúcia; socorros católicos "Abr." = 10º lavou as mãos, depois de condenar Jesus = 11º mentirola; terreno coberto de vegetação no deserto =

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Verticais

1º cheiro nauseabundo; ave pernalta asiática = 2º carregado = 3º "Se" em inglês; instrumento agrícola; poeira = 4º maneira; medida grega de comprimento; "alho" em francês = 5º rezas; cercadura = 6º descompostura = 7º pão, ao plural; seguidamente, a fio = 8º tudo o que existe; mau cheiro; apologia = 9º "É" em inglês; sacrifica pelo fogo; santíssimo sacramento = 10º côdeas = 11º morada de família nobre; espécie de veado das regiões do Norte "plural" =

Manuel António Torres Jacques, Cavailon - França - Maio de 2008

SUDOKU

NOTAS SOBRE O JOGO

É um jogo de lógica muito simples e viciante. O objectivo é preencher um quadrado 9x9 com números de 1 a 9, sem repetir números em cada linha e cada coluna. Também não se pode repetir números em cada quadrado

de 3x3.

Para que possa praticar, apresentamos dois quadros, com dois níveis de dificuldade (soluções na próxima edição).

Dificuldade: Médio

6	7			2	5			
	2		7	4			6	
		8						7
		6	5				7	
	3			9			5	
	5			8	3			
2					6			
	8			1	6		2	
		9	8			4		3

Dificuldade: Perverso

5	1			6	4			
	2		4	9			6	
		9						3
		5	8				2	
	8			2			4	
	9				1	8		
4						6		
	5			8	4		1	
		6	5			3		4

Resultados do mês passado

Dificuldade: Suave

8	2	9	6	3	1	7	4	5
3	4	1	8	7	5	6	2	9
6	5	7	2	9	4	8	3	1
2	7	6	4	5	9	1	8	3
9	1	3	7	8	2	5	6	4
5	8	4	1	6	3	2	9	7
7	3	2	5	4	6	9	1	8
4	6	8	9	1	7	3	5	2
1	9	5	3	2	8	4	7	6

Dificuldade: Difícil

8	5	6	2	3	7	4	1	9
2	3	4	1	9	6	5	7	8
9	1	7	5	4	8	2	3	6
1	9	2	3	6	4	8	5	7
3	7	8	9	1	5	6	2	4
4	6	5	7	8	2	3	9	1
6	2	3	8	7	1	9	4	5
5	4	1	6	2	9	7	8	3
7	8	9	4	5	3	1	6	2

Direitos de cópia mundoPT: <http://sudoku.mundopt.com>

O Rio Neiva



Armando Couto Pereira

Corre suave este rio
A desbravar a planície
Vaidoso com seu brio
Pelos vales cheios de doidade
De romantismo e d'amores
Do fim da meninice
À sombra dos choupais
E das plantas em flor!...

Corre suave o rio Neiva
Devagar, devagarinho...
Segue certo e teima
Seguir dócil o seu caminho
E no seu grande esplendor
Segregando sempre o amor!

Avé Maria

No sino da freguesia
Três badaladas ouvi.
Sobre a terra húmida e fria,
De joelhos, mesmo aqui,
Oremos, que é findo o dia
Avé Maria!

Descendo da serra, já
Já o pastor ao curral
Os fartos rebanhos guia.
De abundância ao de hoje igual,
Dai-lhe amanhã outro dia,
Avé Maria!

A mãe, que o filho cria,
Já no berço o vai deitar.
Um sonho tranquilo envia
Sobre o seu tecto poisar
Até ao romper do dia,
Virgem Maria!

Francisco Palha

"Relembrando os nossos autores"
Do livro da 2ª classe, edição 1958

Por Torres Jacques

Retalhos da história

Você sabia?

Que a peça de teatro mais antiga e conhecida até ao momento, é um drama religioso do antigo Egipto. Foi escrito em 3200 antes de Jesus Cristo. Ela fala da morte do deus Osiris, pelo seu irmão, o maligno Seth. O corpo do deus, foi esquartejado e espalhado por toda a terra do Egipto. Porém a esposa de Osiris, Isis e a irmã dela Nephtys, conseguiram ressuscitá-lo ao juntar todas as partes do corpo. O desenlace, vê a coroação de Horus, filho de Osiris e Isis, tornar-se rei do Egipto. Este texto escrito sobre papynos foi descoberto em 1895 pelos arqueólogos no sítio da antiga Thèbes em Louksor.

"Sélection du Reader's Digest"

Traduzido por Torres Jacques

CULINÁRIA

Maria Mota e Olímpia Pinheiro

Peixinhos da horta

Ingredientes:

450g de feijão verde, 250g de farinha, 2dl de leite, sal e pimenta q.b., óleo q.b.

Corte as pontas ao feijão, abra-o ao meio e coza-o (não muito), em água com sal. Depois, escorra-a. Misture a farinha com leite, pouco a pouco. Tempere e, depois, passe o feijão em grupos de dois pelo palme e frite em óleo. Absorva o óleo em excesso e sirva.

Caldo-Verde

Ingredientes:

1,2l de água
Sal
½ chouriço caseiro
500g de batatas
1 cebola
3 dentes de alho
100g de caldo-verde
1 dl de azeite



Coloque a água numa panela. Tempere com sal e leve ao lume até ferver. Adicione o chouriço, as batatas, a cebola e os alhos, aos pedaços. Coza por 30 minutos. Retire o chouriço da panela e reduza os restantes ingredientes a puré. Envolve o caldo-verde, lavado, e leve novamente ao lume. Cozinhe por oito minutos e volte a juntar o chouriço às rodela. Regue com o azeite. Sirva bem quente.

Sardinhas assadas



Ingredientes:

1/2kg de sardinhas
1 pão de centeio
Azeite q.b.
Sal grosso q.b.

Tempere as sardinhas com sal grosso e grelhe-as. Não deve temperar as sardinhas com muita antecedência, pois ficam mais secas. O sal absorve a água do peixe.

Sirva as sardinhas sobre fatias de pão e/ou com batatas cozidas com casca.

Bolinhos de Santo António

Ingredientes:

2 ½ chávenas (de chá) de farinha de trigo integral
1 ovo
1 chávena (de chá) de frutose
½ chávena (de chá) de óleo de gralha de uva
1 colher (de chá) de fermento em pó
raspa de 1 limão
farinha q.b.



Ligue o forno a 220 graus. Unte um tabuleiro e polvilhe-o com farinha. Misture todos os ingredientes e amasse-os bem. Estenda a massa numa superfície enfarinhada e, com um utensílio próprio, corte bolachas. Coloque-as no tabuleiro e leve-as ao forno, reduzindo a temperatura para 160 graus, durante 10 a 15 minutos. Depois de prontas, retire-os com uma espátula e sirva-as.

Sangria popular

Ingredientes:

1l de vinho morangueiro
0.5l de água gasosa
2 laranjas
1 limão
1 maçã
1 pêra
1 cacho de uvas



Lave os frutos e arranje-os. Corte os citrinos em rodela finas, a pêra e a maçã em pedaços e as uvas abertas ao meio, sem peles nem gralhadas. Reserve. Num jarro, coloque os líquidos. Misture-os com uma colher de pau e adicione-lhes os frutos, já arranjados. Leve ao frigorífico e sirva bem fresco.

Av. de S. Romão, 10 - 4935 Neiva - Viana do Castelo - Tel: 258 871 466 - Fax: 258 371 420

Av. Marcelino Queirós, 130/140 Estrada E - loja 14 - 4740 Forjães - Esposende - Tel.: 253 876 074/Tlm. 965 166 956

Concurso dos Maios



1º Classificado



2º Classificado



3º Classificado



1º Classif. prémio originalidade

NOITE DO TEATRO - BODAS DE PRATA DA ACARF



25 Dia Mundial da Criança
Domingo, 1 de Junho

- Insufláveis
- Jogos
- Pedal Go-Karts

Grátis 10h-12h --- 14h-18h

Centro Cultural de Forjães

Visite esposendeonline.com

O FORJANENSE O melhor jornal de Esposende O FORJANENSE

[esposendeonline](http://esposendeonline.com)
www.esposendeonline.com

AGROZENDE PUB
FABRICAÇÃO DE ESTUFAS E REGAS, L.DA

Sistemas Rega - Plásticos Térmicos - Plásticos Cobertura Solo - Redes - Telas - Climatização

Agrozende Fabricação de Estufas e Regas, Lda é uma empresa moderna que sempre procurou, desde o seu início, apostar na actualização constante dos seus serviços e produtos proporcionando aos seus clientes a qualidade necessária às suas exigências.

Como empresa em expansão prestamos os nossos serviços e apoio de norte a sul do país e ilhas, através de equipas especializadas na montagem e aquecimento de estufas, sistemas de regas, armazéns de apoio e Garden Center.

Poderá aceder à nossa empresa através de:
Tlf: 253 983 432 - Fax: 253 983 433 - Mail: agrozende@vizzavi.pt
Rua da Agra - Apartado 13 - 4744-909 Fonte Boa - Esposende

GRUPO BARMONTA S.A. PUB
CONSTRUÇÃO, ENGENHARIA, SERVIÇOS

imogaliza
www.grupobarmonta.pt

Comece a vida por aqui

Quinta da Flora
Área total aproximada de 1400 m².
Habitação tipo T3, com Suite,
Ar Condicionado e Aquecimento Central,
Piscina.

Casa dos Campinhos
Área total aproximada de 183 m².
Habitação tipo Y4, Cozinha Equipada,
Ar Condicionado ou Aquecimento Central,
Fogão de Sala.

Casa da Costa
Área total aproximada de 803 m².
Habitação tipo T3, com Suite, Ar Condicionado
e Pré-Instalação de Aquecimento Central,
Piscina, Parque Infantil, Lareira
e Forno a Lenha.

BESIALUGA
RENT-A-CAR
Av. Marcelino Queirós, 130 - Bloco E - Lj 8
4740-448 Forjães (Esposende)
TL 253 876 600 (Tlm. 916 360 852)
E-mail: besialuga@grupobarmonta.pt
www.grupobarmonta.pt